MEMORIA

SOBRE

A FEBRE EPIDEMICA CONTAGIOSA,

QUE GRASSOU EM LISBOA

Desde Outubro de 1810 até Agosto de 1811:

POR

HENRIQUE XAVIER BAETA,

DOUTOR EM MEDICINA.

Thus when the Plague, upborne on Belgian air,
Look'd trough the mist and shook his clotted hair;
O'er shrinking nations steer'd malignant clouds,
And rain'd destruction on the gasping crouds.

Darwin.

LISBOA:

NA IMPRESSÃO REGIA.

1812.

Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

AOS

MEDICOS PORTUGUEZES,

QUE

EXERCEM A SUA PROFISSÃO

COM

SABER, ENGENHO, E PROBIDADE,

OFFERECE

ESTA MEMORIA

EM TESTEMUNHO

DE

ESTIMA, E RESPEITO,

O AUTHOR.

ADVERTENCIA.

O Modo, por que lavrou a Febre Epidemica Contagiosa em Lisboa desde Outubro de 1810 até Agosto de 1811, foi mui notavel, e digno de fazer impressão no espirito de todo o Medico sensato observador.

Nestes termos eu esperava que alguns dos Medicos Portuguezes mais esclarecidos, empregados nos Hospitaes Militares, ou no Hospital Civil de S. José; e que alguns dos Medicos Inglezes mais instruidos, pertencentes ao Exercito Britanico, aproveitando-se da pratica extensa, que tiverão nos Hospitaes respectivos, se determinassem a fazer observações regulares sobre huma doença, que, pelo caracter, e corpo que tomou, foi, sem duvida, mais destruidora para os Portuguezes e Inglezes, do que as armas, e toda a ferocidade com que o Inimigo, nessa época, invadio Portugal: e que, depois, ordenando essas observações, e dilucidando-as com o talento, e saber, que lhes são proprios, as dessem ao Público, como hum seguro penhor de seus louvaveis desvelos, e do cabal desempenho de suas obrigações.

Porém como, até ao presente, não se tem publicado cousa alguma sobre hum tão importante objecto; e como eu tenho para mim que a Descripção de taes Epidemias, e do seu mais feliz tratamento, assim adianta os passos da Medicina-Pratica, como concorre para a conservação da saude publica; por isso, servindo-me de alguns apontamentos, que fiz, no decurso dessa Epidemia,

e que destinava, apenas, para minha propria instrucção, vou emprender huma semelhante tarefa.

Eu me jactaria de tratar utilmente esta materia se possuisse o génio de hum Sydenham » que tão habil, e delicadamente observou, e descreveo as diversas Epidemias, que reinárão em Londres desde 1661 até 1675 » de hum Rush » a cujos exactos conhecimentos, e juizo penetrante devemos huma perfeita Descripção da Febre, que grassou em Philadelphia, pelos annos de 1793 até 1797, e do seu mais adequado tratamento » de hum Wendelstad, que observou, tratou, e descreveo com vistas praticas mui comprehensivas a Febre Epidemica, que appareceo em Wetzlar, nos annos de 1794, e 1795 », e de muitos outros sabios, e judiciosos Escriptores Medicos, que escuso citar.

Todavia, como todos devem empregar as suas posses na cultura da sciencia, que professão; por isso me determinei a escrever, e publicar este Opusculo sobre a Febre Epidemica Contagiosa, que grassou em Lisboa, pelos annos de 1810, e 1811, o qual dividi em quatro partes. Na primeira exporei as circumstancias, que, a meu entender, occasionárão a origem, fomentárão o progresso, e promoverão a declinação da mencionada Febre. Na segunda descreverei a historia dos symptomas, com que ella se manifestava, augmentava, e terminava favoravel, ou fatalmente. Na terceira offerecerei a minha opinião ácerca da sua natureza e caracter. Na quarta finalmente darei huma idéa do tratamento, que achei ser mais adaptado á indole da mesma Febre.

SECÇÃO I.

Circumstancias, que acompanhárão a origem, progresso, e declinação da Febre Epidemica Contagiosa.

Undè queat vis immensi procrescere morbi:
Lucrecio.

Art. I. Depois da Batalha do Bussaco o Exercito Anglo-Portuguez, havendo antes feito huma Campanha laboriosa, se retirou, a marchas forçadas, para as Linhas, que cobrião a Cidade de Lisboa; e, nesta retirada, perseguido pelo Inimigo, soffreo, dias successivos, violentas fadigas, chuvas copiosas, ventos rijos, frios intensos, e privações de toda a natureza.

Art. II. Muitos dos habitantes da Beira alta, muitos dos da Beira baixa, e da Estremadura, na occasião, em que o Exercito Alliado se retirava, fugírão precipitadamente, abandonando suas casas e bens. Huns delles se encaminhárão para a Figueira, e povoações adjacentes, outros para o Alemtejo, e huma grande parte entrou em Lisboa; afóra os que, exhauridos pelo cançaço, e pela fome, ou morrêrão no caminho, ou forão surprendidos, e assassinados pelos Inimigo.

Art. III. Os Hospitaes Militares de Coimbra, Tho-

mar, Santarem, etc., pouco antes da Invasão, se mudárão para Lisboa, » onde chegárão os doentes, quasi pelo tempo que chegou o Exercito ás Linhas, isto he, pelos principios de Outubro de 1810, » e se estabelecêrão nesta Capital, de ordinario, -- *sem aquellas commodidades, tão importantes ao bom tratamento, e agasalho dos enfermos*; sem separação alguma dos doentes, que estavão com molestias contagiosas; sem enfermarias de convalescentes; e sem se ordenarem, ou adoptarem rigorosamente todos os meios adequados, e capazes de atalhar a communicação do contagio --; taes como fumigações desinfectantes, precauções de limpeza, etc., tão necessarias em todo o Hospital, sobre tudo quando apparecem febres de caracter contagioso.

Art. IV. Os infelizes expatriados, ao entrarem em Lisboa, apresentavão hum quadro de consternação, que » não sendo indifferente ainda aos homens a quem a natureza, ou habitos perversos tinhão formado de hum coração de pedra » fazia tal impressão nas pessoas de huma alma compassiva, que em algumas destas observei graves desarranjos de saude, occasionados por similhante motivo. Tão vivas erão as côres da miseria desses desgraçados! Miseria a que os havião reduzido -- os terriveis sustos pela propria conservação; as inquietas afflicções pela perda de parentes e amigos; as fadigas e canças extraordinarios; os frios; as chuvas; o desalinho total; e até a fome! -- Tal foi a sorte de muitas, e muitas pessoas, nascidas na abundancia, e que, até esse tempo, tinhão sempre passado, não só

com bom trato, mas tambem com os regalos da vida!

Art. V. Muitos dos expatriados, não obstante as medidas, que o Governo tomou para melhorar a sua condição, e a pezar dos soccorros, que quasi todos os habitantes de Lisboa á porfia lhes prestárão, ja se achavão em tal abatimento de espirito, e com a saude tão arruinada, que alguns morrião, para logo, de exhaurição de forças, e muitos cahião enfermos de febres, e outras molestias, de que não poucos falecêrão; e os que melhorárão, de ordinario, tiverão longas convalecenças.

Art. VI. Accresce, além disto, que muitos desses infelizes habitavão a mesma casa, na qual, já por negligencia, já por falta de meios, vivião como atolados em immundicia; e, para se repararem do frio, fechavão sempre as portas e janellas, impedindo assim a ventilação necessaria, e respirando por isso, quasi sempre, hum ar impuro; faltando-lhes, muitas vezes, o alimento proprio do estado morboso, em que se achavão.

Art. VII. Pelo meado de Outubro de 1810 começou a apparecer nos soldados Portuguezes e Inglezes, que se achavão nos respectivos Hospitaes Militares huma febre, que adiante descreverei. Esta mesma febre se observou, pouco mais ou menos, por esse tempo, nos expatriados, que havião fugido para Lisboa, e que, ou se tinhão recolhido doentes ao Hospital Civil de S. José, ou se achavão enfermos nas habitações onde vivião. E segundo as informações, que me tem dado, huma febre do mesmo caracter appareceo nessa época, e con-

tinuou a lavrar depois em algumas povoações d'alem do Tejo, e bem assim na Figueira, e lugares adjacentes; sendo os expatriados, que para ahi se tinhão retirado, os primeiros, em quem ella se observou.

Art. VIII. Pelos fins de Novembro immediato já a Epidemia grassava fortemente, e se apresentava com huma indole manifestamente contagiosa; por quanto desde então começárão a cahir doentes da dita febre alguns dos empregados nos Hospitaes Militares, e no Hospital Civil de S. José, que mais se aproximavão dos doentes febricitantes: e isso mesmo acontecia tambem a alguns daquelles, que visitavão, ou tratavão de qualquer pessoa, que estava atacada da mesma febre fóra dos Hospitaes.

Art. IX. Muitos dos empregados nos Hospitaes Militares, e no Hospital Civil de S. José, depois de adoecerem, se recolhião a suas casas; onde, não se adoptando as medidas necessarias para atalhar, e destruir a infecção, se desenvolvião progressivamente novas sementes de contagio, que se derramavão pelos parentes e amigos, que, sem precaução alguma, lhes assistião, ou indiscretamente os visitavão. Para prova disto allegarei = que duas pessoas » que assistírão a hum Enfermeiro do Hospital Militar de S. Vicente, que se recolhêra a sua casa com a febre, e de quem eu tratei » por não observarem á risca as precauções, que lhes ordenei, » forão ambas tocadas da infecção, vindo huma dellas a ser victima da febre, que o atacou por seu proprio descuido: e estes doentes, pelo que me informárão, vierão depois

a infectar outros individuos, que successivamente communicárão o contagio a muitos outros.

Art. X. Des-dos fins de Novembro de 1810 até aos fins de Junho de 1811, pouco mais ou menos, grassou a febre em Lisboa com tal violencia, que muitas pessoas cahião diariamente enfermas. E, em geral, quando a constituição dos doentes era fraca e morbosa, quando elles não procuravão, a tempo, soccorros medicos, ou quando estes erão contrarios ao genio da molestia, então o exito desta era quasi sempre fatal. Daqui nasceo a grande mortandade; que houve nesta Capital no periodo já marcado; no qual, por hum calculo aproximado, feito pelos livros dos obitos de algumas Freguezias, e pelas relações das entradas e sahidas dos doentes no Hospital de S. José, as mortes estão para as que houverão em periodos anteriores, como cinco para hum.

Art. XI. Deve notar-se que, durante os mezes, que o Exercito Francez esteve diante das Linhas, que cobrião Lisboa, muitos dos habitantes desta Capital vivião em tal afflicção, e ancia de espirito, que estavão por isso azados para receber a impressão do contagio, todas as vezes que entravão na esfera da infecção. Pelo contrario, no meio de Março, quando o Exercito Inimigo levantou o campo das posições de Santarem, etc., fugindo para as Fronteiras, todos, á porfia, vendo a Patria livre da barbara oppressão Franceza, exultárão sobremaneira. Este estado de alegria, que, a principio vivificou o espirito publico, foi de certo modo conservado, senão augmentado, pelas noticias, que diariamente che-

gavão das derrotas, que o Inimigo hia soffrendo na sua retirada, e, ultimamente, pela consideração de que os infelizes expatriados, cuja miseria, a cada momento, nos movia os corações, estavão já a sahir de Lisboa, voltando para suas casas, e, por isso, a ponto de melhorar a sua desgraçada condição. Effectivamente, pelo mez de Julho, erão mui poucos os que restavão nesta Capital.

Art. XII. Além disto cumpre advertir que, logo que o Exercito Anglo-Portuguez marchou para as Fronteiras no alcance dos Francezes, que abandonavão Portugal, se tornárão a estabelecer os Hospitaes Militares nos mesmos sitios, em que estavão antes da Invasão; e, por isso, o numero de doentes nos Hospitaes Militares de Lisboa entrou a diminuir consideravelmente, de modo que desde Agosto se principiárão a fechar alguns desses Hospitaes.

Art. XIII. Demais, quando a Epidemia reinava no seu auge, os que assistião aos doentes, e estavão incumbidos de lhes administrar remedios, e mais soccorros „ vendo, assim a facilidade, com que a febre se communicava, como a grande mortandade que ella causava, receosos de adoecer, já não desprezavão tanto o uso das precauções, que alguns Medicos esclarecidos havião des do principio aconselhado em vão!

Art. XIV. Assim pelos fins de Maio de 1811 começou a febre a diminuir em Lisboa; e bem que ainda em todo o mez de Junho apparecessem alguns casos graves; todavia, pelos fins de Julho, já se olhava a Epidemia quasi extincta de todo nesta Capital.

Art. XV. Da exposição, que venho de fazer, eu vou deduzir as causas da origem, do progresso, e da declinação da Febre Epidemica Contagiosa de Lisboa nos seguintes Corollarios.

1.º As fadigas excessivas, a má qualidade de alimentos, a falta destes, os frios, e humidades que soffrêrão os soldados Portuguezes e Inglezes, ao retirar-se o Exercito Alliado para as Linhas; esses mesmos incommodos, e, além delles, os sustos, as afflicções, e até hum certo estado de desesperação, por que passárão os expatriados no acto da Invasão Franceza, podem considerar-se como causas da origem da febre, que faz o objecto desta Memoria. (Artigos 1.º, 2.º, 4.º, 5.º, e 7.º)

2.º A privação de muitas commodidades, que soffrião os doentes nos Hospitaes Militares, a falta de separação, que nestes havia, dos doentes que estavão com febres, a falta de enfermarias para convalecentes, e o desprezo das mais precauções necessarias para atalhar e destruir a infecção, podem olhar-se como causas do progresso, que a mesma febre fez nos Hospitaes Militares. (Artigo 3.º)

3.º O modo, por que vivião em Lisboa muitos dos refugiados, as necessidades, que soffrião, o deleixo com que se havião em procurar soccorros medicos, quando adoecião, habitando de ordinario os doentes promiscuamente com os que o não erão, e o desprezo que os enfermeiros, de ordinario, fazião de todos os meios necessarios para atalhar e destruir a materia do contagio, taes como limpeza, ventilação, fumigações desinfectan-

tes, etc., se devem olhar como causas do progresso, e corpo, que tomou a Epidemia (Artigos 6.°, 8.°, 9.°, 10.°)

4.° Finalmente a satisfação publica, em consequencia da vergonhosa retirada do Inimigo, o prazer vivificante de ver a Patria salva, a sahida dos expatriados de Lisboa, a diminuição progressiva de doentes nos Hospitaes Militares, e mesmo algum uso dos meios, necessarios para cortar e destruir a infecção, podem considerar se como causas da declinação, e final extincção da dita Febre Epidemica. (Artigos 11.°, 12.°, 13.° e 14.°)

Art. XVI. Concluirei esta Secção, referindo os meios que eu propunha e empregava para atalhar a infecção, e para destruir os miasmas contagiosos; meios, a que eu, certissimamente, devi o não ser atacado da febre, durante a Epidemia, a pezar de ver, nesse tempo, diariamente, mais, ou menos doentes dessa molestia, e de os examinar sempre com toda a miudeza, demorandome junto delles o tempo que para isso era necessario. Mas como os Medicos, na pratica particular, nem sempre conseguem ver executadas á risca as suas determinações; por isso observei, mais de huma vez, com bastante mágoa minha, grassar a febre em algumas familias, infectando successivamente varios individuos; o que nascia, ou de se não fazer o que eu aconselhava, ou de se não praticar com a exactidão necessaria. Pelo contrario, se eu achava docilidade bastante em algumas familias, e por isso = 1.° se eu conseguia que se estabelecesse huma perfeita separação entre os enfermos, e o

resto da familia : = 2.° se eu conseguia que se conservasse huma competente limpeza nos doentes, e nos seus aposentos, mudando-lhes a roupa amiudadamente, mettendo logo em agua a roupa çuja, expondo-a ao ar, e, depois de enxuta, fumigando-a bem, removendo, sem perda de tempo, as materias excrementicias, lavando bem os vasos destas com vinagre e agua, ou com agua acidulada com acido nitrico, e finalmente varrendo, sempre que era necessario, os quartos dos doentes : = 3.° se eu conseguia que houvesse nos mesmos quartos huma ventilação constante: = 4.° se eu conseguia que se fizessem regularmente no recinto dos doentes, duas, ou tres vezes, cada dia, fumigações desinfectantes: (1) = 5.° se eu conseguia que os Enfermeiros, todas as vezes, que se

(1) Em outras occasiões anteriores já eu tinha usado, indistinctamente, das fumigações desinfectantes com manifesta utilidade; mas, durante a Epidemia, de que se trata, empreguei sempre, com preferencia ás fumigações do acido nitrico, e do acido muriatico simples, as fumigações do acido muriatico oxygenado; visto que as experiencias e provas, que Guyton-Morveau allega no seu excellente Tratado dos meios de desinfectar o ar „ terceira Edição „ mostrão que o acido muriatico oxygenado não só se diffunde mais rapidamente, e a maior distancia, do que o acido nitrico, e o acido muriatico simples, mas tambem que he mais efficaz em purificar o ar corrupto, e, por isso, que se deve olhar como o preservativo mais seguro do contagio. Eis-aqui, em geral, os modos, por que se preparão as diversas fumigações. As do acido nitrico fazem-se, segundo o methodo de C Smith, desta maneira : = mette-se huma pouca de arêa quente em huma tigela de barro, põe-se sobre a arêa quente huma capsula de vidro, e lanção-se nesta partes iguaes de nitro puro em pó, e de acido sulfurico, que se revolvem, de quando em quando, com huma espatula de vidro. O Doutor Odier emprega sempre estas fumigações; mas prefere faze-las a frio, ou sem auxilio do banho de arêa, mettendo em huma capsula de vidro meia onça de

chegavão aos doentes, não só fizessem, então, alguma das fumigações desinfectantes, mas tambem que logo depois se lavassem mui bem com vinagre : = 6.° se eu conseguia que os doentes, depois de entrarem a convale-

---

acido sulfurico, lançando sobre este, pouco a pouco, igual quantidade de nitro puro em pó, e revolvendo estes ingredientes, de quando em quando, com huma espatula de vidro. Deste modo praticão-se essas fumigações mais facilmente, e, ao mesmo tempo, corre-se menos risco de que haja desenvolvimento de gaz nitroso. Queralto, hum dos Medicos enviados pelo Governo de Hespanha a Sevilha, no anno de 1800, as empregou tambem por este methodo, e com reconhecida vantagem; o que me confirmou D. Antonio de Gimbernat em huma carta, que me escreveo, datada em 6 de Setembro de 1806, do Real sitio de S. Lourenço, na qual, fallando-me dessa Epidemia, se exprime assim : = » Mas no se obtuvo su completa extincion hasta que se practica- » ron las fumigaciones com el acido nitrico. » Cuja pratica, pelo que elle me dizia, se deveo, em grande parte, á traducção, que seu filho D. Carlos de Gimbernat havia, nesse tempo, publicado das experiencias de Mr. Menzies, feitas a bordo do navio União em Sheerners, para destruir o contagio, segundo o methodo do Doutor Carmichael Smith. As fumigações do acido muriatico simples fazem-se, segundo o methodo de Morveau, mettendo cinco partes de sal commum em huma capsula de vidro, e lançando sobre este quatro partes de acido sulfurico. As fumigações do acido muriatico oxygenado, fazem-se, segundo o methodo de Morveau, mettendo em huma capsula de vidro = cinco partes de sal commum, e huma parte de oxydo negro de manganese bem misturadas, e depois lançando-lhes em cima quatro partes de acido sulfurico. Tambem se fazem as mesmas fumigações de acido muriatico oxygenado, usando dos aparelhos desinfectantes permanentes, ou portateis de Morveau (vê-de obra citada p. 387 e 391) nos quaes se prepara o acido muriatico oxygenado extemporaneo = mettendo em hum frasquinho, cuja capacidade seja igual a pouco mais de seis pollegadas cubicas, cousa de huma oitava de oxydo negro de manganese, enchendo duas terças partes do mesmo frasquinho de acido nitro-muriatico, e fechando-o para logo mui bem. Quando a capacidade dos vasos, ou frascos, he maior, augmenta-se proporcionalmente a dos in-

cer, se mudassem para outra casa, já preparada para os receber, sendo bem fumigados ao sahir daquella, em que havião estado; e vestindo então roupa, e fato diverso tambem fumigado: e 7.° se eu conseguia que, sem per-

---

gredientes. Ultimamente podem preparar-se as fumigações de acido muriatico oxygenado, mettendo em hum frasco dos aparelhos, já ditos, huma mistura de quatorze partes de sal commum, huma parte de nitro, e tres partes de oxydo negro de manganese, lançando sobre estes ingredientes huma mistura de cincoenta e tres partes de acido sulfurico, e vinte e sete partes de agua, e tapando, para logo, o dito vaso, que depois se abre, quando se quer praticar alguma fumigação. Para que as fumigações possão preencher os fins, para que são empregadas, cumpre faze-las de modo que obrem sobre toda a atmosfera do recinto, que se quer desinfectar. Assim, quando a casa, que se ha de fumigar, tem quarenta pés de comprimento, dezenove de largura, e quatorze de altura; o que faz huma capacidade de dez mil seiscentos e quarenta pés cubicos, para se effeituar huma perfeita desinfecção, mettem-se em huma capsula de vidro appropriada dez onças de sal commum, e duas onças de oxydo negro de manganese, põe-se esta capsula no meio da casa, deitando-lhe, de huma vez, oito onças de acido sulfurico, e fechão-se logo as janellas e portas, e assim se deixão ficar por sete, ou oito horas, ao cabo das quaes se abrem para dar entrada ao ar exterior; e então o ar da dita casa se acha livre de máo cheiro, e desinfecionado. Se a casa for maior ou menor, deve assim proporcionar-se a quantidade dos ingredientes desinfectantes. Esta mesma proporção se deve guardar, quando se empregão as fumigações do acido muriatico simples, ou as do acido nitrico. Porém deve notar-se que fumigações de hum semelhante grão de intensidade só se praticão em lugares não habitados; porque em casas, onde residem doentes devem empregar-se as ditas fumigações muito mais fracas; o que se faz diminuindo a quantidade dos ingredientes desinfectantes, e mesmo enfraquecendo o acido sulfurico com igual quantidade de agua antes de o misturar com o sal, e oxido de manganese. Entretanto quando o lugar, que se quer fumigar he grande, cumpre empregar mais ou menos vasos desinfectantes, que se devem pôr nos cantos, e centro da casa; para que os vapores acidos desenvolvendo-se pouco a pouco, e por isso não incommodando os doentes,

da de tempo, se fumigassem devidamente os trastes, e as casas, em que havião estado os doentes durante a sua molestia; que se lavassem depois, e tornassem a fumigar; que se fizesse o mesmo á roupa, e fato que os doentes deixavão, e que os Enfermeiros praticassem essas mesmas cautelas a seu respeito, então eu tinha infallivelmente o gosto de ver não atalhada, mas inteiramente destruida a infecção; ficando por isso todos os outros membros dessa mesma familia isentos de hum tão medonho flagello! ... Nestes termos lembrando me ainda do modo, por que lavrou a febre em Lisboa, não posso deixar de repetir aqui a judiciosa sentença de Guyton-Morveau: „ La contagion ne peut plus naître, et se „ propager, que par l'effet de la plus coupable négli- „ gence. „

---

possão todavia obrar gradualmente em toda a atmosfera da mesma casa. E estas fumigações enfraquecidas devem repetir-se em quanto ha receio de infecção, duas vezes pelo menos cada dia. Durante a Epidemia, na visita dos meus enfermos eu costumava servir-me de hum pequeno copo, no qual mettia cinco oitavas de sal commum, e huma oitava de oxydo negro de manganese, e, antes de entrar nos quartos dos doentes, lançava-lhes algumas gottas de acido sulfurico; e repetia isso de quando em quando no acto da visita. Outras vezes servia-me de hum dos desinfectadores portateis, que hum dos mais habeis Boticarios de Portugal, José Pinheiro da Costa, havia feito apromptar nesse tempo, segundo as direcções de Guyton-Morveau. Os que desejarem ter noções mais circunstanciadas ácerca deste importantissimo meio de conservar a saude publica, podem consultar a terceira Edição da obra citada de Morveau.

SECÇÃO II.

Historia dos symptomas, com que a Febre Epidemica Contagiosa se manifestava, continuava, e terminava favoravel, ou fatalmente.

Nec via morbi erat simplex.
Virgilio.

Art. I. OS symptomas, com que a Febre Epidemica se patenteava, costumavão variar bastantemente. Humas vezes aparecião pequenos arrepiamentos de frio, pequenas dores de cabeça, certa inacção de corpo e espirito, pouco appetite, somno inquieto, e interrompido de sonhos, e por isso pouco consolador; conservando-se entretanto o pulso quasi natural. E neste estado continuavão os doentes hum, dous, e mais dias, sem maior incommodo, até que, ou se desenvolvia quasi imperceptivelmente a febre, augmentando-se pouco a pouco e ses symptomas, e apparecendo outros successivamente, ou se formava mais ou menos claramente o primeiro paroxismo febril, dando-se a conhecer por calefrios maiores ou menores; por maior ou menor dor de cabeça; por notavel prostração do corpo; por huma decidida inhabi-

lidade para exercer qualquer acto, que dimana das potencias da alma, e por hum pulso ligeiro, e contrahido. No primeiro destes casos era mui difficultoso marcar o primeiro ataque da febre, e determinar os seus paroxismos: no segúndo não acontecia assim: em ambos a marcha da molestia era geralmente mais ou menos longa.

Art. II. Outras vezes, sem preceder a mais leve indisposição, formava-se para logo o primeiro passo, ou periodo do frio do primeiro paroxismo, dando-se a conhecer por calefrios evidentes; por horripilações mais ou menos fortes; por tremores, que os doentes sentião já interna, já externamente; por maior ou menor dor de cabeça; dores, e picadas pelo corpo; depressão de forças; (1) pulso frequente, e contrahido; ansiedades de estomago, e alguma nausea. E dentro de meia hora,

---

(1) Esta expressão abrange no mesmo tempo assim huma certa incapacidade para exercer, ou pôr em acção os musculos, cujas contracções se dizem volitivas, como huma certa incapacidade para exercer, ou pôr em acção as potencias da alma, taes como a percepção, ou a faculdade de perceber as impressões externas; a memoria, ou a faculdade de recordar essas impressões ou idéas, particularmente quando ella diz respeito áquellas idéas, que são precedidas por esforços volitivos, o que se chama reminiscencia; e o juizo, ou a faculdade de excitar series de idéas, e de reexcitar aquellas idéas, em que essas series ou tribus differem ou concordão: isto do mesmo modo, e com a mesma energia do estado da saude.

A essa incapacidade pois, que he igualmente commum ao corpo, e ao espirito, tem alguns dado o nome de fraqueza ou debilidade; mas não mui propriamente, como observa o Doutor Fordyce (1.ª Diss. sobre a Febre Simp.); por quanto as potencias da alma, e as do corpo não se perdem, ou acabão em semelhantes circunstancias; mas estão como adormecidas, e por isso impedidas de obrar pela doença.

pouco mais ou menos, apparecia hum calor de corpo maior ou menor; o pulso tornava-se cada vez mais frequente, e como obstruido; sendo humas vezes cheio e forte acima do estado natural, particularmente nas pessoas de huma constituição robusta; outras vezes tão forte e cheio como o natural; porém dando a conhecer huma singular molleza, o que se observava de ordinario nas pessoas de huma constituição fraca. E neste ultimo caso a depressão de forças no decurso da febre era notavel.

Art. III. Outras vezes, sem preceder sensação alguma de frio, depois de huma certa inquietação e desassocego, queixavão-se os doentes logo de hum calor de corpo que os incommodava, e a esse succedião os outros symptomas já referidos. Casos desta natureza forão mui raros, e parecião mesmo confundir-se com aquelles, em que a febre se dava a conhecer por pequenos arrepiamentos de frio, os quaes todavia erão tão insignificantes, que não fazião impressão alguma nos enfermos. (Art. 1.° Secção II.)

Art. IV. Ao primeiro succedia o segundo paroxismo da febre, o qual nem sempre se manifestava das cinco para as seis horas da tarde do segundo dia, como acontece nas febres continuas regulares (1); por quanto muitas vezes o observei, variando des das sete horas

(1) Segundo as observações do Doutor Fordyce (3.ª Dissert. sôbre a Febre Contin. Regular) as febres continuas regulares distinguem-se das febres intermittentes e remittentes, nas quaes, durante os primeiros dias, se não descobrem perfeitas remissões por huma singular circunstancia, qual he a seguinte. Nas febres con-

da manhã até ás quatro da tarde. Este segundo paroxismo algumas vezes annunciava-se com huma certa sensação de frio, e com maior ou menor abatimento. Depois o pulso ou se tornava mais forte e cheio do que o natural, (Art. 2.°, Secção II.) augmentando-se para logo o calor do corpo consideravelmente; mostrando a pelle huma côr avermelhada, e hum tanto escura; queixando-se os doentes mais ou menos de séccuras, e de sede; apparecendo huma teagem esbranquiçada, outras vezes amarellada, na lingua; faltando o appetite; crescendo a dor de cabeça, e as dores, e moimento nas extremidades, e tronco; tornando-se os olhos como incendia-

---

tinuas regulares as suas exacerbações apparecem constantemente das cinco para as seis horas da tarde, ou hum pouco mais tarde; em quanto as exacerbações das febres intermittentes e remittentes, e continuas irregulares se observão em qualquer outro tempo das vinte e quatro horas, particularmente des das oito da manhã até ás oito da noite; em cujo periodo os ataques das febres, de qualquer natureza que sejão, estão para aquelles que acontecem des das oito horas da noite até ás sete ou oito da manhã, como dez para hum.

Sendo pois as exacerbações das febres continuas regulares das cinco para as seis horas da tarde, deve entender-se que o primeiro paroxismo da febre (ainda que esta tenha apparecido a qualquer outra hora des das seis da manhã de qualquer dia, até á mesma hora do dia subsequente) principiou, ou teve lugar das cinco para as seis horas da tarde do primeiro dia: por exemplo, atacando a febre a qualquer hora, entre as seis da manhã do Domingo, e as seis da manhã da segunda feira, o segundo paroxismo apparece das cinco para as seis da tarde da segunda feira, e o primeiro paroxismo entende-se haver começado das cinco para as seis da tarde do Domingo, embora a febre haja atacado a qualquer hora antes ou depois.

Deste modo determina-se facilmente o principio da febre, e marca-se com certeza a sua marcha; e por isso podem designar-se com exactidão os dias, em que a mesma febre costuma fazer crise.

dos; e sobrevindo logo hum principio de delirio: ou se sentia com o vigor, e plenitude do estado natural; mas dando a conhecer huma certa molleza; (Art. 2.°, Secção II.) e então o calor do corpo não era tão grande; a pelle mostrava huma côr avermelhada mais escura; as seccuras, e a sede não erão constantemente tão fortes; todavia a lingua mostrava huma teagem mais espessa, e de huma côr, que atirava para hum amarello escuro; a dor de cabeça, e as dores pelo tronco, e extremidades tornavão-se muito incommodas; os olhos mostravão-se languidos, e como inertes, não podendo os doentes fixa-los em qualquer objecto, ainda mesmo por pouco tempo; e, ou logo, ou no progresso desta exacerbação se notava algum delirio, e, sobre tudo, huma grande depressão de forças. Outras vezes sem preceder sensação alguma de frio, e notando-se apenas mais algum quebrantamento do corpo, se desenvolvia o calor no segundo paroxismo, apparecendo mais ou menos dos symptomas já referidos, e em differentes gráos de intensidade. Em geral, naquelles casos, em que a febre atacava sem calefrios decididos, sem maiores ou menores horripilações, etc., (Artigos 1.° e 3.°, Secção II.) o segundo paroxismo não era tão regular.

Art. V. No terceiro paroxismo naquelles casos, em que a febre se manifestava por calefrios decididos, etc., (Art. 2.°, Secção II.) quando o pulso batia mais forte, e cheio do que o natural, de ordinario, augmentavão-se consideravelmente o calor, e a seccura da pelle; a lingua tornava-se cada vez mais secca, e saburrosa,

mas a saburra não era muito viscosa; crescião a sede, e o tedio ao alimento; a urina vinha em pequena quantidade, e córada; as evacuações alvinas erão parcas, e a materia destas parecia como resequida; os olhos tornavão-se mais incendiados; e augmentavão-se o delirio, e a dor de cabeça. Mas quando o pulso mostrava a plenitude, e vigor natural, e, ao mesmo tempo, dava a conhecer certa molleza, (Art. 2.°, Secção II.) então a pelle, bem que secca e aspera, não era tão quente; a lingua via-se mui saburrosa, e a saburra era muito viscosa, e, mais ou menos secca, e escura; a sede, e o fastio crescião; a urina vinha em pequena quantidade, e quasi da côr natural; as evacuações alvinas afastavão-se da ordem natural, e a materia dellas accusava grande degeneração; o delirio, se já tinha apparecido no decurso do segundo paroxismo, augmentava-se neste muito mais, e se ainda não se havia dado a conhecer, não deixava de se manifestar no progresso desta exacerbação, até ás duas, ou tres horas da noite, quando diminuia sensivelmente; queixavão-se os doentes de maior ou menor oppressão no estomago, e no peito; e de ordinario accusavão hum certo estado dorido do corpo, que os obrigaria a mudarem de posição a cada momento se os não tolhesse a grande depressão de forças.

Art. VI. Quando a febre atacava na fórma referida nos Artigos 1.° e 3.° desta Secção, em geral, durante o terceiro paroxismo, o calor, e a seccura da pelle não erão tão notaveis como em qualquer dos casos referidos no Artigo antecedente; a lingua não era tão sa-

burrosa, porém mostrava mais ou menos seccura; havia mais esquecimento do que aversão ao alimento; o ventre estava remisso; apparecia a urina em pequena quantidade, e quasi da côr natural; as faculdades intellectuaes mostravão mais inacção do que confusão, e esse estado de inacção diminuia mais ou menos nas declinações dos paroxismos; porém augmentava de exacerbação em exacerbação, até se converter em delirio (1); sentião os doentes hum certo pezo, e afflicção no peito, que os obrigava a suspirar de quando em quando, e de que ás vezes se alliviavão hum pouco, se por ventura choravão;

(1) O delirio, que se observava nestes casos assim pela maneira lenta, porque elle se desenvolvia, como pela falta de symptomas de turgencia, e inflammação de cerebro em semelhantes circunstancias, nascia, a meu ver, dos movimentos desordenados do mesmo cerebro, em consequencia da maior ou menor falta de acção, ou estado torpido dessa viscera. O delirio que se observava naquelles casos, em que a febre se dava a conhecer por calefrios decididos, etc., e em que o pulso, no periodo do calor do primeiro paroxismo, se mostrava mais forte, e cheio do que o natural (Art. 2.° Secção II.) assim pela rapidez, com que elle se formava, e pela violencia que elle mostrava, como pelo estado de repleção, que apresentavão os vasos sanguineos dos olhos (Artigos 4.° e 5.°, Secção II.) e da cabeça, estribava-se, a meu entender, nos movimentos desordenados do cerebro, mas nascendo estes de maior ou menor turgencia, ou congestão desta viscera; e mesmo de hum certo estado de inflammação, em que ás vezes parecia cahir em taes circunstancias. Finalmente o delirio, que se observava naquelles casos, em que a febre atacava com calefrios evidentes, etc., e em que o pulso, conservando quasi a plenitude, e vigor natural, mostrava huma certa molleza, (Art. 2.°, Secção II.) parecia participar da natureza de ambas as especies mencionadas, apresentando humas vezes mais o aspecto da primeira, outras vezes mais o aspecto da segunda, á medida que prevalecia mais ou menos, ora a causa de huma, ora a causa da outra.

a dôr de cabeça era acompanhada de maior ou menor esvaimento desta; e o pulso cada vez se tornava mais frequente, e pequeno.

Art. VII. Do terceiro paroxismo por diante crescia a febre de exacerbação em axacerbação até chegar ao seu auge, augmentando-se os symptomas que já se apontárão, e apparecendo outros, taes como hemorrhagias de nariz; inchação de ventre; maior ou menor inflammação, pela maior parte no ventre, algumas vezes no peito, e rarissimas vezes no cerebro; contracções espasmodicas nas extremidades; etc. Quando a febre atacava para logo com calefrios manifestos, etc., se o pulso no periodo do calor do primeiro paroxismo se mostrava mais cheio, e forte do que o natural, (Artigos 2.°, 4.° e 5.°, Secção II.) de ordinario antes do quinto dia observavão-se hemorrhagias de nariz, e mais ou menos inflammação do figado, do peritoneo, e huma ou outra vez do cerebro: mas se o pulso no periodo do calor do primeiro paroxismo batia quasi com o vigor, e plenitude do estado natural, e mostrava, ao mesmo tempo, huma certa molleza, (Artigos 2.°, 4.°, 5.°, Secção II.) então, pela maior parte, só depois do setimo dia se davão a conhecer hum certo estado de congestão, e inflammação no ventre, com inchação, e sensibilidade deste, e hum certo estado de inflammação, oppressão, e sensibilidade no peito. As hemorrhagias, nestes casos, geralmente se observavão depois do decimoquarto dia; e erão quasi sempre hum symptoma pouco favoravel. E quando a febre atacava do modo, que se descreveo nos Ar-

tigos 1.° e 3.° desta Secção, as hemorrhagias não se observavão senão depois do decimoquarto dia, e erão menos frequentes, e tambem menos fataes. Nestes casos raras vezes apparecia inflammação alguma, e se acaso se notava, era no ventre, o qual então accusava mais ou menos sensibilidade. Pelo contrario a tympanitis, e as contracções espasmodicas das extremidades erão mui frequentes.

Art. VIII. Da declinação natural da febre, isto he, da diminuição da intensidade dos seus symptomas, e do progresso natural da mesma, isto he, do augmento da intensidade dos seus symptomas, não posso offerecer aqui hum juizo exacto; por quanto nunca observei o seu ataque, progresso, e terminação favoravel ou fatal, sem que os doentes mais cedo ou mais tarde fizessem uso de remedios, que atalhavão ou favorecião a sua marcha natural. Todavia eu vou expor, conforme a minha observação, as diversas circunstancias, que de ordinario precedião, e acompanhavão ora a sua declinação, e terminação favoravel, ora o seu progresso, e terminação fatal; segundo as varias fórmas, porque ella atacava, (Artigos 1.°, 2.° e 3.°, Secção II.) e porque se desenvolvia. (Artigos 4.°, 5.°, 6.° e 7.°, Secção II.)

Art. IX. Em primeiro lugar naquelles casos, em que a febre atacava com calefrios manifestos, quando o pulso no periodo do calor do primeiro paroxismo se mostrava mais forte, e cheio do que o natural (Artigo 2.°, Secção II.) se os doentes erão tratados a tempo, e competentemente, de ordinario terminava a febre favoravel-

mente des do setimo dia até ao decimo quarto. A sua declinação annunciava-se deste modo: -- o ventre tornava-se molle, baixo, e sem sensibilidade alguma; havia em cada vinte e quatro horas tres, quatro, e mais dejecções biliosas; o pulso perdia a sua plenitude, e vigor excessivo, e mostrava-se menos frequente; diminuia o calor da pelle, e tomava esta huma côr mais natural; depois apparecia huma branda transpiração; a lingua tornava-se humida, e começava a cahir a sua crusta saburrosa; os olhos já não estavão incendiados; os vasos sanguineos da cabeça não mostravão repleção alguma; o delirio diminuia; e ou se dissipava, se a terminação da molestia era mais cedo, ou se convertia em somnolencia, e alguma surdez, se a doença terminava mais tarde; a urina depunha algum sedimento; e os doentes se sentião como reanimados. Pelo contrario, quando os doentes não tinhão sido tratados a tempo, e competentemente, então a molestia marchava para a sua terminação fatal; e nestas circunstancias o ventre prendia-se, e inchava cada vez mais, tornando-se mais ou menos sensivel; o delirio era mui violento, particularmente se no cerebro havia d'antes existido congestão, ou inflammação por pequenas que fossem; o pulso mostrava-se desordenado, ora intercadente, ora mui frequente, e de vigor natural, ora frequentissimo, e contrahido; sobrevinha depois huma respiração afanosa, que augmentava cada vez mais; e então os doentes tornavão-se insensiveis até ao momento fatal, que algumas vezes era precedido por huma convulsão mais ou menos notavel.

Art. X. Em segundo lugar naquelles casos, em que a febre atacava com calefrios manifestos, etc., quando o pulso no periodo do calor do primeiro paroxismo conservava a sua plenitude, e vigor natural, mostrando ao mesmo tempo certa molleza (Art. 2.°, Secção II.) se os doentes erão tratados a tempo, e com remedios adequados á indole da molestia, e se as suas constituições fysicas não estavão enfraquecidas, e arruinadas, então a febre terminava favoravelmente des do setimo dia até ao vigesimo primeiro, ora mais cedo, ora mais tarde. A sua declinação dava-se a conhecer deste modo: — o ventre mostrava-se molle, baixo, e sem sensibilidade alguma; soltava-se este nas vinte e quatro horas tres, quatro, e mais vezes, sendo as camaras viscosas, e biliosas; o pulso batia com menos frequencia, e perdia a molleza, que lhe era particular; a tosse, se por ventura a havia, e a oppressão do peito, desvanecião-se; apparecia huma branda transpiração na pelle, e logo a côr vermelha escura desta; o estado dorido do corpo, e a depressão de forças começavão a dissipar-se; despegava-se a crusta saburrosa da lingua, deixando esta como escoriada, quando humida, e liza como vidro, quando secca, cujas apparencias pouco a pouco se convertião no estado ou aspecto natural da mesma lingua; a urina depunha algum sedimento; o delirio diminuia nas exacerbações, e convertia-se em huma lethargia mais ou menos intensa, e em surdez; e depois sobrevinha hum somno mais ou menos descançado, que reanimava os enfermos. Pelo contrario, quando os doentes não erão trata-

dos a tempo, ou quando erão tratados com remedios contrarios á indole da molestia, ou quando tinhão huma constituição fysica morbosa, então a febre marchava para a sua terminação fatal; e nestas circumstancias a oppressão do peito tornava-se espantosa, quando o pulmão estava atacado de maior ou menor inflammação; e logo a tosse augmentava-se cada vez mais; e a expectoração tornava-se escassa, e difficultosa. Estes symptomas porém não erão tão notaveis, e mesmo não se deixavão observar, quando a inflammação parecia ter atacado o baixo ventre, em cujo caso a tympanitis crescia muito, notava-se sensibilidade no ventre, e apenas se observava maior ou menor oppressão no peito. Em qualquer desses casos a lingua via-se cada vez mais secca, e escura no meio; os dentes cobrião-se de huma materia viscosa, que seccava, e se fazia escura; o halito era mui fetido; o pulso accelerava-se de modo que não se podião contar as pulsações; o delirio tornava-se mais, e mais violento até se converter em perfeita apathia; então os olhos conservavão-se entre abertos, mostrando a apparencia de vidro empannado; as extremidades arrefecião; apparecia hum suór frio na testa, e peito, e depois a morte, que geralmente acontecia do setimo até ao decimo quarto dia; porém algumas vezes mais tarde, particularmente se havia certa irregularidade de symptomas, assim pelo que respeitava á existencia destes, como pelo que pertencia á sua intensidade, etc. (Artigos 11.° e 12.°, Secção II.)

Art. XI. Em terceiro lugar naquelles casos, em que

a febre atacava com pequenos arrepiamentos de frio, pequenas dores de cabeça, etc., e em que os doentes passavão pouco incommodados hum, dous, e mais dias; até se formar mais ou menos claramente o primeiro paroxismo: (Art. 1.°, Secção II.) se os doentes erão tratados a tempo, e com remedios adequados ao genio da molestia, e se as suas constituições fysicas não estavão arruinadas, então a febre terminava favoravelmente, de ordinario, depois do decimo quarto dia. A sua declinação dava-se a conhecer deste modo: — o ventre tornava-se molle, baixo, e sem sensibilidade alguma; as dejecções apparecião muito a miudo, e erão biliosas; a urina vinha mais corada; a lingua mostrava-se humida, e a sua crusta saburrosa despegava-se pouco a pouco; a pelle perdia a côr de rosa escura, e aspereza com que estava; e logo o pulso diminuia em frequencia, e se sentia mais vigoroso; depois via-se huma branda transpiração na mesma pelle; e então o pulso quasi se reduzia ao estado natural; a dor de cabeça, as dores, e moimento pelo corpo, a oppressão do peito, e o delirio diminuião gradualmente, e por fim se dissipavão assim que a transpiração se deixava ver: nestas circunstancias voltava o somno mais ou menos extenso, e consolador, e com elle a convalecença. Pelo contrario quando os doentes não erão tratados a tempo, ou erão tratados com remedios contrarios á natureza da doença, ou tinhão huma constituição fysica arruinada, e morbosa, então a febre encaminhava-se para a sua terminação fatal, dando-se esta a conhecer, ora por hum augmento regular, e progres-

sivo dos symptomas, ora por hum estado mais ou menos irregular dos mesmos. Assim no primeiro caso apparecião o ventre cada vez mais tumido, e sensivel; as dejecções aquosas, fetidas, e involuntarias; a urina em maior ou menor quantidade, clara como agua, e soltando-se ás vezes involuntariamente; a pelle mais secca e aspera; a lingua secca, e aspera se ainda conservava a crusta saburrosa, e secca, e liza como vidro se esta já tinha cahido; o pulso cada vez mais pequeno, frequente, e contrahido; maior oppressão no peito acompanhada de anhelito; delirio cada vez mais intenso até se converter n'huma total inacção das faculdades intellectuaes; vomitos; difficuldade de engolir; estado desfigurado das feições do rosto; suóres frios parciaes; e por fim a morte, que, de ordinario, acontecia depois do decimo quarto dia por diante, mais cedo, ou mais tarde. No segundo caso humas vezes não se apresentavão os symptomas com huma igual intensidade em todas as partes do corpo, durante o progresso da febre; por exemplo o delirio, e a dor de cabeça erão muito maiores, ou em maior grão proporcionalmente ao estado do pulso, e da lingua; e *vice versa*, etc. Outras vezes mesmo não existião alguns dos symptomas; por exemplo a dor de cabeça, o calor da pelle, e a frequencia do pulso, etc. Outras vezes apparecião alguns sinaes criticos em algumas partes; e, todavia, em outras augmentavão-se os symptomas; por exemplo, ou apparecia huma transpiração mais ou menos geral, e com tudo o pulso não se emendava nada; a oppressão do peito, o estado tympanitico do ven-

tre, e o delirio, etc., crescião: ou observava-se o pulso menos frequente, e mais vigoroso, e com tudo a pelle continuava cada vez mais secca e aspera: ou notava-se que a lingua se tornava humida, e que a urina depunha algum sedimento, e todavia o pulso aligeirava-se mais, a dor de cabeça, e o delirio augmentavão-se: ou crescião todos os symptomas, e com tudo o delirio diminuia, e até cessava de todo; e depois que os doentes tinhão recobrado o uso das suas faculdades intellectuaes por vinte e quatro horas, mais ou menos, falecião. Outras vezes, finalmente, observava-se huma diminuição de todos os symptomas por hum ou dous dias, e depois sem huma causa conhecida tornavão elles a augmentar; e estas, para assim dizer, oscillações da febre, apparecião mais ou menos vezes; e, pela maior parte, tanto esta como as outras irregularidades mencionadas, davão annuncio de hum exito funesto.

Art. XII. Em quarto lugar naquelles casos, em que a febre atacava com insignificantes arrepiamentos de frio, etc., e em que, sem se observar mais ou menos claramente o primeiro paroxismo, se vião desenvolver, e augmentar imperceptivelmente os seus symptomas: se os doentes erão tratados a tempo, e competentemente, e se as suas constituições fysicas não estavão muito arruinadas, então a febre terminava algumas vezes favoravelmente; porém a sua terminação era mui tarda, vindo a ter lugar depois do vigesimo primeiro dia. A sua declinação annunciava-se primeiramente pelo aspecto regular, que hião tomando todos os symptomas, e depois pela di-

minuição destes gradual, e quasi imperceptivel. Pelo contrario, se os doentes não erão tratados a tempo, e competentemente, ou se tinhão huma constituição fysica arruinada, então a febre caminhava para a sua terminação fatal, que era igualmente tarda; e nestas circunstancias observava-se quasi constantemente hum estado muito irregular dos symptomas da febre, (Art. 11.°, Secção II.) e depois o augmento excessivo de alguns delles, após do que sobrevinha a morte.

Art. XIII. Em qualquer destes casos, (Artigos 9.°, 10.°, 11.° e 12.°, Secção II.) particularmente naquelles a que diz respeito o Art. 10.°, quando a febre era violenta, algumas vezes apparecia maior ou menor inflammação das parotidas, depois da declinação da febre, e mesmo quando esta já havia terminado, e os doentes estavão convalecendo. Igualmente nas mesmas circunstancias apparecião vomitos de bilis-verdoenga, quasi sempre que os doentes bebião algum caldo, ou outro liquido; e estes vomitos se observavão ainda quando os doentes, no decurso da molestia, havião sido competentemente evacuados.

Art. XIV. Em qualquer destes casos, (Artigos 9.°, 10.°, 11.° e 12.°, Secção II.) quando a febre não terminava favoravel ou fatalmente, conforme se expoz nesses Artigos, e quando os doentes não tinhão sido evacuados competentemente, algumas vezes, na declinação da febre, apparecia huma diarrhea mais ou menos biliosa; a qual, não sendo tratada com remedios purgativos, vinha, de ordinario, a converter-se em huma desinteria mais ou menos fatal.

Art. XV. Em qualquer destes casos, (Artigos 9.°, 10.°, 11.° e 12.°, Secção II.) quando a febre terminava favoravelmente, se os doentes, estando já convalecendo, commettião, todavia, algum erro de dieta, ou se por ventura se expunhão incautamente ao ar frio, então corrião elles o risco de recahir. Nestas circunstancias, precedendo alguns symptomas do periodo do frio de hum paroxismo febril, formava-se o periodo do calor, no qual se manifestavão, dentro de pouco tempo, symptomas mais ou menos evidentes de inflammação do figado, do peritoneo, etc. E semelhantes recahidas, pela maior parte, acontecião naquelles casos, em que a febre terminava por crise antes do setimo ou do undecimo dia.

Art. XVI. Concluirei esta Secção resumindo a historia dos differentes modos, por que a Febre Epidemica Contagiosa atacava, augmentava, e terminava favoravel, ou fatalmente nos seguintes Corollarios.

1.° Humas vezes a febre atacava com calefrios manifestos, etc., e no periodo do calor do primeiro paroxismo o pulso era mais forte e cheio do que o natural; (Art. 2.°, Secção II.) e então no seu progresso observavão-se pulso cheio, vigoroso, e frequente; calor da pelle augmentado; grandes seccuras; prizão de ventre; urina mui corada; repleção dos vasos sanguineos dos olhos e da cabeça; inchação, e sensibilidade de ventre; maior ou menor prizão deste; dor, e oppressão na cabeça; delirio, hemorrhagias de nariz, etc. (Artigos 4.°, 5.° e 7.°, Secção II.) Na sua terminação favo-

ravel notavão-se pulso menos cheio, e menos frequente; calor, e côr da pelle quasi naturaes; alguma transpiração; lingua humida, e deixando a crusta saburrosa; camaras biliosas amiudadamente; urina depondo hum sedimento furfuraceo; ventre baixo, molle, e sem sensibilidade; hemorrhagias de nariz; menos repleção dos vasos sanguineos dos olhos, e da cabeça; menor dor de cabeça, e allivio na oppressão desta; diminuição do delirio; alguma somnolencia, etc. (Art. 9.°, Secção II.). E na sua terminação fatal vião-se o pulso mui frequente, e como contrahido; o ventre muito inchado, e sensivel; a lingua mui secca, escura, e aspera; a côr da pelle rôxa-escura; as evacuações das fézes, e da urina ora involuntarias, ora supprimidas; o delirio mui violento; a respiração anhelante; a insensibilidade geral; os suóres frios parciaes, e a morte. (Art. 9.°, Secção II.)

2.° Outras vezes a febre atacava com calefrios manifestos, etc.; mas o pulso no periodo do calor do primeiro paroxismo, conservando quasi o vigor, e plenitude naturaes, mostrava certa molleza; (Art. 2.°, Secção II.) e então no seu progresso observavão-se pulso frequente, e particularmente molle; calor de corpo, sêde, e seccuras maiores ou menores; lingua secca com huma saburra viscosa, e escura; dentes cobertos de huma materia viscosa escura e secca; oppressão no estomago e no peito; delirio mais ou menos violento; hemorrhagias de nariz; evacuações de fézes, e urina irregulares; ventre inchado e sensivel, etc.; (Artigos 4.°, 5.° e 7.°, Secção II.) e huma ou outra vez mais ou menos irregu-

laridade de symptomas. (Art. 11.º, Secção II.) Na sua terminação favoravel a par do aspecto regular, que mostravão todos os symptomas, notavão-se o pulso já sem a molleza, que lhe era particular; e ao mesmo tempo menos frequente; o calor, e côr da pelle naturaes, e alguma transpiração; a lingua humida deixando a crusta saburrosa, e ficando como escoriada; os dentes limpando-se da materia viscosa que os cobria; a urina depondo algum sedimento; as camaras biliosas, e repetidas tres, quatro, e mais vezes nas vinte e quatro horas; o ventre molle, baixo, e sem sensibilidade alguma; o delirio diminuindo, e convertendo-se pouco a pouco em somnolencia e surdez; e por fim hum somno mais ou menos descançado, quando já se não fazião notaveis, nem a depressão de forças, nem o estado dorido do corpo. (Art. 10.º, Secção II.) E na sua terminação fatal ora existindo, ora não, maior ou menor irregularidade de symptomas, (Art. 11.º, Secção II.) vião-se o pulso mui frequente, e notavelmente molle; contracções espasmodicas nas extremidades; grande oppressão no peito com huma respiração afanosa; evacuações de fézes, e urina involuntarias; grande inchação, e sensibilidade de ventre; a lingua secca e negra; os dentes seccos e escuros; a pelle de côr rôxa-escura, e aspera; o delirio cada vez mais intenso; hemorrhagias de nariz; depois huma perfeita apathia; os olhos como immoveis; a cornea com a apparencia de vidro empannado; as extremidades frias; os suóres frios parciaes, e a morte. (Art. 10.º, Secção II.)

3.º Outras vezes a febre atacava com pequenos arrepiamentos de frio, pequenas dores de cabeça, etc., e passavão os doentes hum, dous, e mais dias sem maior incommodo, até que se formava o primeiro paroxismo febril mais ou menos claramente; (Art. 1.º, Secção II.) e então no seu progresso observava-se ora hum augmento regular dos symptomas; e assim o pulso era pequeno e frequente; a lingua via-se secca, mas não mui saburrosa; a fraqueza das faculdades intellectuaes crescia pouco a pouco, até se converter em delirio; as fézes e a urina vinhão involuntariamente; as camaras erão aquosas; a urina clara como agua; o ventre elevava-se mais ou menos, mas nem sempre accusava sensibilidade; e por fim apparecião contracções espasmodicas nas extremidades; hemorrhagias de nariz; e maior ou menor depressão de forças: (Artigos 6.º e 7.º, Secção II.) ora se notava hum estado mais ou menos irregular dos mesmos symptomas (Art. 11.º, Secção II.). Na sua terminação favoravel, a par de hum aspecto mais ou menos regular, que mostravão os symptomas, vião-se o pulso menos frequente, e mais vigoroso, e a lingua humida, que depois de largar a crusta saburrosa, mostrava-se no meio como escoriada; o delirio diminuia insensivelmente; as camaras já não vinhão involuntariamente, e erão biliosas; a urina tornava ao estado natural; o ventre mostrava-se baixo e molle; desapparecião as contracções espasmodicas das extremidades; as hemorrhagias cessavão; e diminuia pouco a pouco a depressão de forças, etc. (Art. 11.º, Secção II.) E na sua terminação fa-

tal ora se observava hum augmento progressivo dos symptomas já referidos, sem huma notavel irregularidade desses mesmos symptomas, ora esse augmento era acompanhado de hum estado mais ou menos irregular da febre. (Art. 11.º, Secção II.)

4.º Outras vezes a febre atacava com pequenos arrepiamentos de frio, pequenas dores de cabeça, etc., e a estes succedião imperceptivelmente outros symptomas, que augmentavão pouco a pouco, vindo assim a formar-se a febre, sem que se manifestasse o seu primeiro paroxismo (Artigos 1.º e 3.º, Secção II.); e então o seu progresso era sempre lento, e mais ou menos irregular: a sua terminação favoravel era sempre mais ou menos tardia, e dava-se a conhecer asssim pelo aspecto regular, que apresentavão todos os symptomas, como pela diminuição lenta, e quasi imperceptivel delles (Art. 12.º, Secção II.): e a sua terminação fatal era igualmente tarda, mostrando a febre no seu progresso irregularidades mais ou menos notaveis (Art. 11.º, Secção II.), e por fim o augmento excesssivo de alguns symptomas, aos quaes succedia a morte. (Art. 12.º, Secção II.)

5.º Finalmente por qualquer dos modos que a febre atacava, quando ella era violenta, observavão-se na sua declinação, huma ou outra vez, inflammações das parotidas, e de ordinario vomitos biliosos. Se os doentes não tinhão sido evacuados competentemente, algumas vezes na terminação da febre apparecião diarrheas; as quaes, não sendo tratadas com remedios adequados, se convertião em dysenterias, pela maior parte, fataes. E se a

febre havia terminado por crise antes do setimo dia, e os doentes, na sua convalescença, commettião erros de dieta, ou se expunhão incautamente ao ar frio; então corrião estes o risco de recahir; e, em semelhantes recahidas, o figado era geralmente atacado de inflammação. (Artigos 13.°, 14.° e 15.°, Secção II.)

SECÇÃO III.

Da natureza, e caracter da Febre Epidemica Contagiosa.

. . . . Sic collige mecum.
Horacio.

Art. I. Sem entrar na discussão das muitas, e differentes opiniões, que Engenhos mais ou menos felizes tem formado em todos os tempos para explicar a natureza de todas as Febres, eu me limitarei apenas a tratar assim da influencia das principaes causas que produzírão, como da qualidade das apparencias mais notaveis, que se observárão na Febre Epidemica Contagiosa, para deduzir de huma, e outra, servindo-me das idéas luminosas de Darwin (1) e Bichat, a essencia das mudanças morbosas, que constituião a dita Febre.

(1) O Doutor Clutterbuck, mencionando na sua Obra, *sobre a sede, e natureza da Febre*, muitos dos sonhos, que, em varios tempos, tem apparecido a este respeito, não se dignou fazer nem ainda a mais leve menção da theoria de Darwin. E o Doutor Wilson, *no seu Tratado sobre as Doenças Febris*, tratando da causa proxima das Febres, achou que só lhe devião merecer attenção as doutrinas de Cullen, e de Brown. Elle despreza a primeira por não constar senão de idéas hypotheticas, e de huma curta recapitulação dos symptomas da Febre! . . . Depois passa a com-

Art. II. E para que me possão entender os meus Leitores, que não estão ao alcance das obres de Darwiu e de Bichat, cumpre primeiro do que tudo, por huma parte, que eu os remetta á leitura do meu Resumo, e Traducção da Materia Medica de Darwin; e pela outra que eu lhes dê huma idéa geral da doutrina physiologica de Bichat. Define este a vida *a reunião de todas as funções, que resistem á morte.* A vida apresenta duas modificações notaveis: huma, que he commum aos vegetaes e animaes: e a outra, que he privativa dos ani-

---

mentar, e dilucidar a segunda, e conclue que *a causa proxima da febre he huma mudança nas leis da excitabilidade, em consequencia da qual os mesmos agentes não produzem os mesmos effeitos!* ... Quanto esta definição concorra para nos fazer entrar no conhecimento da natureza da Febre eu ainda ignoro; porque ella me parece applicavel a todas as doenças, nas quaes he evidente que a excitabilidade, ou susceptibilidade de impressão, deve sempre soffrer alguma mudança.

Os que tem lido as Obras de Darwin, e particularmente a sua theoria sympathica da Febre, e sabem avaliar devidamente a engenhosa delineação com que elle a formou, e as rigorosas deducções que nella seguio; conhecendo assim a rasoavel explicação dos symptomas da febre, que essa theoria nos offerece, como as judiciosas indicações de cura que della se seguem, não deixarão de se admirar que dous Escriptores, como os Doutores Clutterbuck, e Wilson, publicando as suas idéas sobre a natureza das febres, n' hum tempo, e n' um Paiz, em que a Zoonomia era assás conhecida, condemnassem todavia o nome do seu Author a hum total esquecimento!.. A' vista disto pois, por huma parte, tendo eu quasi a certeza de que esses dous Escriptores lêrão as Obras de Darwin, antes da publicação das suas proprias, e pela outra vendo o modo, por que elles as avaliárão, a par das muitas que citão a cada passo, não posso deixar de lhes applicar a picante, mas judiciosa sentença de Phædro:

Ego qui te inveni, potior cui multo est cibus?
Nec tibi prodesse, nec mihi quicquam potes.

maes. A primeira chama-se *vida organica*, a segunda *vida animal*. A vida organica, na especie humana, he a reunião de todas as funções, pelas quaes o homem converte continuamente na sua propria substancia as moleculas ou particulas dos corpos, que se avisinhão delle, e que servem para a nutrição, e reparação de perda das diversas partes do seu corpo, e bem assim de todas as funções, pelas quaes elle depois lança fóra, ou se despoja dessas particulas, quando ellas se lhe hão tornado heterogeneas ou nocivas. Daqui se vê que na vida organica ha duas ordens de funções: huma, que assemelha ao homem as particulas dos corpos, que se avisinhão delle, etc., a qual resulta da digestão, da circulação, da respiração, e da nutrição: e a outra, que o despoja dessas particulas, logo que estas se tornão heterogeneas á sua organização, a qual resulta da absorvição, da circulação, da exhalação, e da secreção. Esta vida, ainda que seja commum a todos os vegetaes e animaes, he, todavia, mais perfeita nestes do que naquelles. A vida animal, na especie humana, he huma reunião de todas as funções, pelas quaes o homem sente, e percebe os corpos que o rodeão, e de todas as funções, pelas quaes elle como que reverbera as suas sensações, e move-se, e falla. Daqui se vê tambem que ha duas ordens de funções na vida animal: huma, que se estabelece do exterior do corpo para o cerebro, a qual resulta das impressões dos objectos externos, que excitão successivamente os sentidos, os nervos, e o cerebro; e assim os primeiros recebem, os segundos transmittem, e o

ultimo percebe; e essas impressões, sendo assim recebidas, transmittidas, e percebidas, constituem as nossas sensações: e outra, que se estabelece do cerebro para os orgãos da locomoção, e da voz, a qual resulta das acções successivas do cerebro, onde nasce a volição, em virtude das sensações, das acções dos nervos, que transmittem esta volição, e das acções dos orgãos locomotores, e vocaes, que são como os agentes da sua execução. Esta vida he considerada por Bichat como privativa dos animaes. (1) Daqui se entende que o systema

---

(1) As experiencias, e provas produzidas pelo Doutor Darwin na Secção VIII. da sua Phytologia, mostrão que os vegetaes possuem tambem em certo gráo a vida animal; por quanto nelles se observão alguns fenomenos, que são filhos das funções, cuja reunião constitue nos animaes a vida animal. Assim, por exemplo, tocando-se huma parte de huma folha da mimosa sensitiva, toda a folha se abate: o que dá a entender que a parte da folha tocada tem orgãos proprios para recebêr a impressão; que a mesma folha tem orgãos á semelhança dos nervos, que transmittem essa impressão; e que ella tem outro á semelhança do cerebro ou sensorio commum, que percebe essa impressão. E eis-aqui como a primeira ordem das funções da vida animal tem lugar. Depois essa impressão, sendo percebida pelo cerebro, fórma a sensação. Desta nasce a volição, a qual, sendo transmittida pelos nervos a todas as partes da folha, faz que toda esta se abata. E eis-aqui a segunda ordem das funções da vida animal. Além disto, huma certa sensibilidade á paixão da reproducção, que muitos vegetaes mostrão no tempo, em que o pó prolifico das antheras está apto para a fecundação, dobrando-se ora os estames sobre os pistillos, ora estes sobre aquelles; e o somno de que algumas plantas gozão durante a noite, deixando cahir as suas folhas, e fechando as suas pétalas e calices; e muitos outros fenomenos, que se observão nos vegetaes, me fazem crer que estes possuem, ainda que não em tanta perfeição como os animaes, a vida animal.

sanguineo he para a vida organica o que o cerebro he para a vida animal. Porém as duas ordens de funções da vida organica não tem entre si as mesmas relações, que as duas ordens de funções da vida animal; porque nesta quando as funções da primeira ordem são ou enfraquecidas, ou augmentadas, as da segunda soffrem huma igual modificação; em quanto que na vida organica o enfraquecimento ou vigor das funções da primeira ordem não trás após si huma semelhante modificação nas da segunda. A vida organica differe mais da vida animal nas seguintes circunstancias. 1.ª A harmonia de acção, que mui bem se ajusta com a symetria dos orgãos da vida animal, e da qual nasce a perfeição assim das nossas sensações, e por isso de todas as nossas faculdades intellectúaes, como dos movimentos de todos os nossos orgãos vocaes e locomotores, he a partilha da vida animal. Pelo contrario a falta de harmonia de acção, que corresponde á falta de symetria dos orgãos da vida organica, e que não perturba as funções desta, he a sua partilha privativa. 2.ª As funções da vida animal soffrem intermittencias mais ou menos regulares, e constantes: pelo contrario as da vida organica estão em contínua acção ora mais, ora menos energica. 3.ª O habito tem mais influencia nas funções da vida animal, do que nas da vida organica. 4.ª Tudo que diz respeito á associação de idéas pertence á vida animal, assim como pertencem á mesma as bases sobre que assenta essa associação, taes como a percepção, a memoria, a imaginação, etc. Pelo contrario tudo que diz respeito ás paixões pertence á vi-

da organica. (1) 5.ª A sensibilidade dos orgãos da vida organica não he a mesma que a dos orgãos da vida animal. A primeira consiste na faculdade, que cada orgão da vida organica tem de receber impressões, e de as referir sómente ao seu centro privativo, que he o ganglio donde recebe os nervos respectivos. A segunda consiste na faculdade, que todos os orgãos da vida animal tem de receber impressões, e de as referir a hum centro commum, que he o cerebro. 6.ª A contractibilidade, ou a faculdade de se contrahir, que possuem os orgãos da vida organica não he a mesma que a dos orgãos da vida animal. A primeira, dimanando da sensibilidade organica, prende-se, e como que coexiste com esta. A segunda nascendo da sensibilidade animal, tem com esta apenas huma relação geral: por isso na vida organica ha huma proporção rigorosa entre a sensação, e a con-

---

(1) Que as paixões dependem, e como que se interessão na primeira ordem das funções da vida animal he evidente; porquanto ellas são filhas das sensações, e estas são como o resultado das impressões dos corpos externos sobre os sentidos; da communicação dessas impressões feita ao cerebro pelos nervos competentes. Nestes termos póde dizer-se, que as paixões existem pela intervenção da primeira ordem das funções da vida animal; mas que as sensações, produzidas então no cerebro, em vez de excitarem a volição, e por isso a segunda ordem das funções da mesma vida, dirigem immediatamente a sua influencia aos centros privativos dos orgãos da vida organica, onde tem a sua sêde, taes como os ganglios, que dão nervos ao coração, pulmão, estomago, figado, baço, etc. E assim as mudanças morbosas tanto nas funções, como na organização destas visceras, são produzidas immediatamente pela influencia dos ganglios, e remotamente pela do cerebro, em virtude da influencia da primeira ordem das funções da vida animal.

tracção, em quanto que na vida animal aquella póde ser ou muito energica, ou muito fraca, e todavia esta não lhe corresponde. A morte he a cessação de todos os fenomenos ou funções, que constituem as vidas organica e animal. A morte da vida organica trás logo após si a da vida animal: pelo contrario a vida organica póde existir ainda por algum tempo, depois que tem cessado as funções da vida animal. Daqui vem que só a cessação das funções da vida organica se póde ter por hum sinal seguro da morte geral. A dependencia, ou relação, que existe entre o cerebro, pulmão, e coração faz que a acção de cada hum destes tres orgãos seja essencialmente necessaria ás acções dos outros dous, de modo que cessando hum inteiramente de se mover, os outros cessão igualmente; e como elles são os tres centros, donde partem todos os fenomenos secundarios das duas vidas, he claro que a morte ou cessação das suas funções ha de produzir necessariamente a interrupção de todos estes fenomenos, e por consequencia a morte geral. Quando pois a cessação das funções do cerebro, ou do coração, ou do pulmão tem lugar na presença de hum estado perfeito, ou pouco, e levemente desordenado de todas as outras funções das duas vidas animal e organica, então acontece o que se chama morte repentina: mas se as funções do cerebro, ou do coração, ou do pulmão cessão, em virtude das funções de hum, ou outro orgão de qualquer das duas vidas, estarem desordenadas, e cessarem de todo, o que constitue o longo catalogo das doenças, então a morte não se diz

repentina, mas sim causada por molestia, que he mais, ou menos longa, segundo a maior, ou menor relação, que existe entre as funções desse orgão, que padece, e as do cerebro, ou as do coração, ou as do pulmão.

Art. III. Tendo dado huma idéa geral da doutrina de Bichat, eu passo agora a tratar das principaes causas (Secção 1.ª, Art. 1.°, até 11.°), e das mais notaveis apparencias (Secção 11.ª, Art. 1.°, até 12.°) da Febre Epidemica Contagiosa, para assim determinar a natureza da mesma Febre. Pelo que respeita ás causas, a sua influencia póde, segundo penso, explicar-se assim: o frio, e contínua humidade obravão sobre a pelle, perturbando as suas funções, as dos seus vasos absorventes, e secretorios, e depois as de todos os orgãos, que se achão em associação com elles: a má qualidade de alimento, ou falta deste, influia immediatamente sobre o estomago, desordenando as suas funções, e depois as de todos os orgãos, que tem associação com elle: as paixões deprimentes, taes como o medo, a ansiedade, etc., influião immediatamante sobre o estomago, e figado, transtornando mais ou menos as suas funções, (1) e depois as dos outros orgãos, que tem associação com elles: o ar corrupto, ou viciado, em virtude de habitarem muitas pessoas na mesma casa, ou fazia simples-

(1) O Doutor Saunders no *seu Tratado sobre as doenças do Figado*, mostra quanto as paixões deprimentes são capazes de desordenar as funções do estomago, e do figado. E a experiencia de cada hum lhe terá mostrado quanto huma noticia triste tira para logo o appetite, e causa, de hum para outro instante, graves indigestões.

mente que nas inspirações entrasse huma porção de oxygeneo menor do que aquella, que era necessaria para excitar devidamente o systema sanguineo, ou dava occasião para que se formasse alguma materia contagiosa; a qual, então, ou se engulia com a saliva, e passava a estimular o estomago desordenadamente, ou entrava no pulmão, e produzia neste acções, ou movimentos morbosos: finalmente a materia do contagio, gerada nos corpos dos febricitantes, ou se engulia com a saliva, e obrava immediatamente no estomago, ou entrava no pulmão, e desordenava as suas funções, e, ao mesmo tempo, as dos seus respectivos vasos absorventes, e secretorios. Daqui se vê 1.°, que a perturbação das funções da pelle, e a dos seus vasos absorventes, e secretorios; 2.°, que a desordem das funções dos absorventes, e secretorios pulmonares; 3.°, que o desarranjo morboso das funções do estomago; e 4.°, que a desordem das funções do systema sanguineo se devem olhar como os primeiros anneis da cadeia das mudanças morbosas, em que consistia a Febre Epidemica Contagiosa.

Art. IV. Em quanto ás apparencias, ou symptomas da Febre Epidemica Contagiosa deve notar-se, que esta, como já se fez ver, (Secção II., Artigos 9.°, 10.°, 11.° e 12.°) se apresentava debaixo de tres modificações ou variedades, mais ou menos sensiveis. Na primeira (Secção II., Artigos 2.° e 9.°) além dos symptomas, que, de ordinario, se observão em todas as doenças, a que se dá o nome de febres; e além da inchação, e sensibilidade de ventre, que se notavão no

progresso da Febre Epidemica Contagiosa, e dos vomitos de bilis verdoenga, que apparecião na sua declinação, (o que se póde olhar como o sinal pathognomonico (1) da mesma Febre) deixavão-se ver com particularidade = o pulso cheio, e vigoroso; a repleção dos vasos sanguineos dos olhos, e da cabeça; e as hemorrhagias antes do setimo dia. Na segunda (Secção II., Artigos 2.° e 10.°) além dos symptomas mais ou menos communs a todas as febres; e além daquelles, que fazem como o pathognomonico da Febre Epidemica Contagiosa, observavão-se com particularidade huma certa molleza de pulso; a grande depressão de forças, e as hemorrhagias depois do decimo quarto dia. E na terceira (Secção II., Artigos 1.°, 3.°, 11. e 12.°), além dos symptomas geraes de todas as febres; e além do pathognomonico já mencionado, apparecião com particularidade = os esvaimentos de cabeça; a urina clara como agua; as contracções espasmodicas; e huma notavel irregularidade na existencia, no desenvolvimento, e na

---

(1) Influirião por ventura as paixões deprimentes, excitadas por motivo da Invasão Franceza, no genio particular da Febre Epidemica Contagiosa? A immediata influencia dellas no estomago, e figado por huma parte; e pela outra os symptomas da inchação, e sensibilidade de ventre, e das grandes evacuações biliosas, constantes em todas as modificações da Febre, assim o dão a entender. E deverão acaso as differentes modificações da Febre attribuir-se, de algum modo, ás diversas influencias, que provinhão da cooperação das paixões deprimentes, ora com huma, ora com outra, ora com mais de huma das outras causas excitantes? O que se referio no Art. 3.°, Secção III., e a historia de cada huma das modificações ou variedades da Febre Epidemica Contagiosa assim o fazem crer.

marcha dos symptomas. Daqui se vê 1.°, que na Febre Epidemica Contagiosa havia huma reunião de mudanças morbosas, ou estados de perturbação das funções das duas vidas animal, e organica, como em outra qualquer febre: 2.°, que certas funções da vida organica erão de hum tal modo, e tão constantemente perturbadas, que estabelecião, para assim dizer, huma linha de demarcação entre esta, e todas as outras doenças, a que se dão os nomes de febres: e 3.°, que a par da maior, ou menor desordem das funções das duas vidas, que constitue o que se chama febre em geral; e a par da desordem particular, e constante de certas funções, que se notava em todas as tres modificações da Febre Epidemica Contagiosa, e que constituia a sua natureza, ou indole, se observavão tambem varios outros desarranjos em diversas funções, dos quaes huns existião só em certos casos, e outros em outros casos, e assim estabelecião as differentes modificações, ou variedades da Febre Epidemica Contagiosa.

Art. V. Se qualquer ajuntar ás considerações, que referi no Artigo 3.°, Secção III., as differentes susceptibilidades de impressão das diversas pessoas, que forão atacadas da Febre Epidemica Contagiosa, já em razão das suas particulares idiosyncrasias, já em virtude do estado morboso, em que se achavão, então facilmente entenderá, não só as modificações, ou variedades apontadas no Art. 4.°; Secção III., mas tambem muitas outras, que se podem dizer intermedias. Daqui se vê a impossibilidade de attribuir a hum só estado morboso

todos os casos, ainda de huma febre, que, pelo tempo em que grassa, e pelas circunstancias de que se reveste, parece nascer de huma, e a mesma ordem de acções ou mudanças morbosas; e por isso fica evidente a impropriedade de applicar sempre, em semelhantes circunstancias, hum, e o mesmo tratamento, embora este seja proveitoso em alguns casos. E se estas reflexões são exactas, quanto se não afastão da verdade todos os Escriptores Medicos, que tem assinado huma só causa proxima a todas as febres. (1)

Art. VI. Do que se tratou nos Artigos 3.°, 4.° e 5.°, Secção III., segue-se que a cada huma das tres modificações, ou variedades da Febre Epidemica Contagiosa se póde, e deve assinar huma causa proxima, ou natureza, privativa. Assim pelo que pertence á primeira modificação (Secção II., Artigos 2.° e 9.°, e Secção III. Art. 4.°) a sua causa proxima, ao formar-se a fe-

---

(1) O Doutor Clutterbuck, a quem se não podem negar os louvores competentes por haver feito reviver a idéa da connexão das febres com a inflammação, ha todavia cahido no erro de attribuir a huma, e á mesma causa hum numero de acções morbosas, as quaes assim pelo caracter que apresentão, como pelo tratamento, com que se remedeão, mostrão claramente que provém de causas bem diversas. Assim elle julga que as febres, em geral, são ou hum estado actual de inflammação do cerebro, e suas membranas, ou pelo menos huma condição mui análoga a esse estado. Elle pertende deduzir isto dos fenomenos, das causas, e dos effeitos dos remedios, que se applicão nas febres, assim como das apparencias que se notão nas dissecções dos que falecem destas molestias. Porém lendo o seu *Exame sobre a séde, e natureza da Febre*, eu não acho que elle produza provas sufficientes, que abonem a verdade da sua doutrina.

bre, parece-me haver constado successivamente dos movimentos, ou acções diminuidas do estomago, em virtude da influencia das causas excitantes (Secção III., Art. 3.°) dos movimentos ou acções diminuidas de todos os orgãos da vida organica, em virtude da associação, em que estes se achão com o mesmo estomago, e ultimamente dos movimentos ou acções diminuidas do cerebro; attenta a relação em que este se acha com o coração, e pulmão, (Secção III., Art. 2.° no fim) e por conseguinte dos movimentos ou acções diminuidas de todos os orgãos da vida animal em razão da dependencia, que as acções destes tem das do cerebro. Eis o paroxismo do frio, o qual, como já se observou (Secção II., Art. 2.°) se formava para logo, e claramente nesta modificação, ou variedade da febre. Porém depois de se estabelecer a febre, a sua causa proxima parece-me haver constado, por huma parte, dos movimentos ainda diminuidos do estomago, como o mostravão a falta de appetite, os enjoos, etc., e pela outra primeiramente dos movimentos demasiadamente energicos dos outros orgãos da vida organica, particularmente do systema sanguineo, como o davão a entender o vigor, a rigeza, e a frequencia do pulso, etc., e depois das funções perturbadas do cerebro, attendendo á quantidade, e qualidade do sangue, que, em taes circunstancias, o coração mandava a esta viscera, cujas funções, agora, como suffocadas, fazião alterar mais ou menos as funções de todos os outros orgãos da vida animal. E esses movimentos excessivos do systema sanguineo, ou fosse porque as causas

excitantes havião obrado de hum modo particular; (Secção III., Art. 4.°, nota), ou fosse porque os doentes tinhão huma constituição robusta; ou fosse porque, ainda tendo huma constituição debil, alguns de seus orgãos se achavão n' hum grande estado de irritação, costumavão excitar inflammações maiores ou menores; ou logo, ou nos subsequentes paroxismos; ora no figado, como o mostravão a dor, e sensibilidade sobre esta viscera, e a grande secreção de bilis; ora no peritoneo, e intestinos, etc., como o fazião ver a inchação, e sensibilidade de ventre, e os vomitos de quando em quando; ora no pulmão, como o mostravão a tosse, a dor de peito, e os escarros tintos de sangue; ora no cerebro, e suas membranas, como o fazião suspeitar o delirio violento (Secção II., Art. 6.°, nota), a repleção dos vasos sanguineos dos olhos, e da cabeça, e a pulsação das carotidas demasiadamente forte. Finalmente esse fóco inflammatorio em qualquer orgão, em que elle existisse, havendo sido hum effeito dos movimentos excessivos do systema sanguineo, vinha agora, á proporção do seu maior ou menor grão, a entreter as acções demasiadas deste mesmo systema, occasionando algumas vezes hemorrhagias de nariz (Secção II., Artigos 4.° e 9.°). Do que acabo de dizer segue-se, que a natureza ou essencia da primeira modificação da Febre Epidemica Contagiosa se póde considerar desta maneira: ao formar-se a Febre, falta de energia, ou torpor de todas as funções das duas vidas organica, e animal: depois de estabelecida a Febre, falta de energia ainda das funções do estomago,

e, ao mesmo tempo, vigor excessivo do resto das funções da vida organica, particularmente do systema sanguineo, e funções perturbadas do cerebro, e, por conseguinte, funções desordenadas de todos os outros orgãos da vida animal: ultimamente no progresso da Febre, inflammação maior ou menor n'algum orgão mais ou menos importante á vida. Nestes termos póde-se olhar esta modificação ou variedade da Febre Epidemica Contagiosa debaixo do mesmo ponto de vista que a febre contínua irregular, em cujo progresso se fórma alguma inflammação, como refere Fordyce na sua quinta Dissertação sobre as Febres; ou a *febre sensitiva irritativa* de Darwin; ou todas as variedades das diversas Febres Epidemicas, em que as sangrias são indispensavelmente necessarias para vencer a molestia, como exuberantemente o prova o Doutor Beddoes no seu Tratado *Researches concerning Fever*, no qual a hum tempo se deixão ver a vasta erudição medica, e o engenho penetrante.

Art. VII. Pelo que respeita á segunda modificação ou variedade, a sua causa proxima, ao formar-se a Febre, parece-me haver consistido na falta de energia ou torpor de todas as funções das vidas organica, e animal; com esta differença porém, que nestes casos era muito maior o torpor do estomago; e por isso a falta de energia das funções dos outros orgãos da vida organica, assim como a falta de energia das funções da vida animal erão mais notaveis. (Secção II., Artigos 2.° e 4.°) Mas depois de se estabelecer a Febre, a

sua causa proxima parece-me haver constado, por huma parte, ainda do grande torpor, ou falta de energia das funções do estomago, e, pela outra, primeiramente de hum estado irregular dos movimentos, ou acções do systema sanguineo; o qual nascia de huma ou outra porção deste systema existir em huma energia demasiada, em quanto o resto desse mesmo systema se conservava n'hum grande torpor; e depois de huma perturbação hum tanto analoga em todas as outras funções da vida organica, e bem assim nas funções da vida animal. E essa energia parcial do systema sanguineo á medida que ella se desenvolvia mais ou menos no progresso da Febre, occasionava congestões, e inflammações mais ou menos intensas; ora nas visceras do baixo ventre; ora no pulmão; ora no cerebro, segundo a disposição destes orgãos; e todavia o resto, ou a maior parte do mesmo systema sanguineo, permanecia em grande torpor. Assim esses dous estados contrarios do systema sanguineo tornavão esta modificação, ou variedade da Febre Epidemica Contagiosa, como de huma natureza mista; e por conseguinte á medida que hum ou outro prevalecia, assim se deixava ver, ou o caracter inflammatorio, ou o nervoso; isto he o de mera debilidade. Segue-se por tanto que a natureza ou essencia desta segunda modificação, ou variedade da Febre Epidemica Contagiosa se póde considerar desta maneira: ao formar-se a Febre, grande falta de energia, ou torpor de todas as funções das duas vidas organica, e animal: depois de estabelecida a Febre, continuação do mesmo torpor nas

funções do estomago ; energia mais ou menos excessiva em alguma parte do systema sanguineo ; e, ao mesmo tempo, grande torpor no resto deste systema : ultimamente no progresso da Febre, inflammação maior ou menor em algum orgão mais ou menos importante á vida ; e, ao mesmo tempo, hum torpor, ou falta de energia nas funções dos outros orgãos. Nestes termos póde-se olhar esta modificação, ou variedade da Febre Epidemica Contagiosa debaixo do mesmo ponto de vista, que a *febre sensitiva inirritativa* de Darwin ; ou a febre pestilencial, que grassou em Londres em 1665, e 1666, descripta por Sydenham ; ou todas as variedades das febres epidemicas, nas quaes as sangrias copiosas são nocivas ; mas em que as pequenas evacuações sanguineas, particularmente sendo feitas junto á séde da inflammação, são mui proveitosas.

Art. VIII. Em quanto á terceira modificação ou variedade, a sua causa proxima, ao formar-se a Febre, parece-me haver consistido na falta de energia de todas as funções das duas vidas organica, e animal : mas nestes casos humas vezes parecião soffrer primariamente as funções do estomago ; outras vezes as do systema sanguineo ; outras vezes as do cerebro ; e outras vezes as de dous destes orgãos, ou as de todos tres, a hum tempo ; sendo o torpor das funções de hum destes orgãos ora igual, ora maior, ora menor proporcionalmente, do que o das funções dos outros. Daqui nascião 1.° a difficuldade, com que se estabelecia o primeiro paroxismo desta variedade da Febre Epidemica Contagiosa ; 2.° o

pouco que se dava a conhecer o periodo do calor nesse primeiro paroxismo, quando por ventura elle se estabelecia; 3.° o pequeno calor no decurso da Febre; 4.° a irregularidade dos symptomas desta; e 5.° a sua longa duração, etc. (Secção II., Artigos 1.°, 3.°, 11.° e 12.°. E depois de estabelecida a Febre, a sua causa proxima parece-me haver constado da falta de energia das funções do estomago; systema sanguineo, e cerebro já desenvolvida, porém desigualmente; e por isso as funções de todos os outros orgãos vinhão a entorpecer-se, mas sem igualdade ou proporção. Ultimamente, não obstante a falta de energia de que se resentião as funções de todos os orgãos das duas vidas organica, e animal, e quasi sempre em differentes gráos, existia huma tal mobilidade em alguns orgãos, taes como os intestinos, baço, figado, etc., que os tornava propensos para cahir n' hum estado de irritação maior ou menor, sempre que se empregavão remedios estimulantes » da ordem dos incitantes, ou dos sorbentes de Darwin » e todavia o seu uso não era precedido, e acompanhado do uso dos medicamentos, que promovem moderadas evacuações alvinas, excitando brandamente os ductos choledocho, e pancreatico, e bem assim as glandulas mucosas dos intestinos. Daqui se segue que a natureza, ou essencia desta terceira modificação, ou variedade da Febre Epidemica Contagiosa se póde considerar desta maneira: ao formar-se a Febre, falta de energia, desenvolvida ainda pouco, e com desigualdade em todas as funções das duas vidas organica, e animal: depois de estabeleci-

da a Febre, falta de energia mais ou menos desenvolvida, mas em differentes gráos ou proporções nas diversas funções das duas vida organica, e animal: ultimamente, no progresso da Febre, certa mobilidade em alguns orgãos, que os tornava propensos para cahir em maior ou menor irritação. Nestes termos póde-se olhar esta modificação, ou variedade da Febre Epidemica Contag osa debaixo do mesmo ponto de vista que a febre inirritativa de Darwin; ou a lenta nervosa de Huxham; ou o typho nervoso de outros Authores, se exceptuarmos a particular mobilidade de certos orgãos que se observava nos casos, que constituião esta variedade.

Art. IX. Do que venho de referir nesta Secção podem tirar-se os seguintes Corollarios.

1.° As paixões deprimentes, excitadas por motivo da Invasão Franceza, influírão no genio, ou natureza da Febre Epidemica Contagiosa. (Secção III., Art. 3.°, e Art. 4.°, nota.)

2.° As paixões deprimentes cooperando ora com huma, ora com outra, ora com mais de huma das outras causas excitantes, e as diversas idiosyncrasias dos enfermos influírão no genio, ou natureza de cada huma das tres modificações, ou variedades da mesma Febre. (Secção III., Art. 3.°, e Art. 4.°, nota.)

3.° A essencia da primeira modificação consistia, primeiro, no torpor geral, ou falta de energia de todas as funções das duas vidas organica, e animal; e depois na energia excessiva de todas as funções da vida organica, afora as do estomago, n' huma inflammação filha

dessa energia, e na perturbação de todas as funções da vida animal. (Secção III., Art. 6.°)

4.° A essencia da segunda modificação consistia, primeiro, no torpor geral de todas as funções das duas vidas organica, e animal em grão consideravel; e depois no torpor de todas as funções da vida organica, com esta differença, porém, que parte do systema sanguineo existia em grande ou demasiada energia, de que nascia maior, ou menor inflammação, permanecendo o resto desse systema, igualmente como os outros orgãos, em torpor; e na perturbação de todas as funções da vida animal. (Secção III., Art. 7.°)

5.° A essencia da terceira modificação consistia, primeiro, na falta de energia de todas as funções das duas vidas organica, e animal, não bem desenvolvida, e sem proporção de humas para outras funções; e depois nessa falta de energia já desenvolvida, mas com maior ou menor desigualdade, ou desproporção nas diversas funções, e n'uma particular mobilidade de certos orgãos. (Secção III., Art. 8.°)

SECÇÃO IV.

Do tratamento Medico da Febre Epidemica Contagiosa.

I expect fevers may be sometime so well understood, as to be certainly curable; depending upon our future knowlege of the associations of the various parts of the system!

Darwin.

Art. I. Eu passo a considerar o curativo da Febre Epidemica Contagiosa dividido em duas partes. Na primeira apontarei os remedios de que fiz uso no principio da Epidemia, tempo em que eu não tinha formado ainda hum juizo exacto da sua natureza, e caracter. Na segunda exporei os differentes methodos curativos de que me servi no ultimo periodo da mesma Epidemia, de cuja propriedade me havião capacitado as observações, que até então acabava de fazer; e de cuja utilidade me convenceo depois a minha ulterior experiencia.

Art. II. A principio a idéa, que eu fazia da febre, era que esta sendo produzida por mais ou menos causas excitantes (Secção I.), consistia n' hum torpor das funções do estómago já directo, já indirecto, o qual desar-

ranjava proporcionalmente o resto das funções da vida organica, e bem assim as da vida animal. E como eu imaginava que em taes circunstancias o succo gastrico não podia ser segregado nem na quantidade, nem com a qualidade do estado da saude; e além disto que as funções do figado devião particularmente soffrer, attenta a dependencia, que ha entre este orgão, e o estomago; por isso começava sempre o meu curativo, huma vez que eu visse o doente antes do quinto dia da molestia, por hum emetico, como o seguinte:

N.° 1.° R „ Antimonio tartarizado - grãos tres
Ipecacuanha em pó - grãos quinze
Dissolva em
Agua - - - - - - meia libra.

Do qual ordenava huma onça de oito a oito minutos, até excitar vomitos. Depois, attendendo ainda ao estado das funções do estomago, e do figado por huma parte, e pela outra tendo em consideração não só a utilidade, que o Doutor Fordyce tirára em todas as febres (vêde as suas Dissertações) das preparações antimoniaes em doses pequenas, que elle tanto recommenda, como hum dos meios mais capazes de facilitar a crise, promovendo o suór; mas tambem os bons effeitos, que o Doutor Hamilton observára do uso dos purgativos nas mesmas doenças, como nos consta do seu excellente Tratado, eu empregava debaixo destes principios, com maiores ou menores intervallos, segundo as circumstancias, huma dose do

N.º 2.º R » Pós antimoniaes } aã grãos doze
Calomelanos }
m.e e divida em seis doses.

E além disto recommendava logo depois de cada dose deste remedio duas ou tres onças do seguinte:

N. 3.º R » Cosimento de raiz de chicórea - - - - - libra e meia
Espirito de Mindereri - seis oitavas
m.e

Outras vezes, depois do emetico, em lugar dos remedios N.º 2.º e 3.º, ordenava, debaixo das mesmas vistas, com intervallos de quatro horas mais ou menos, duas onças do seguinte:

N.º 4.º R » Antimonio tartarizado - grãos dous
Dissolva em
Agua - - - - onças quinze.

E todos os dias de manhã, e tambem á noite se necessario era, huma dose do seguinte purgativo:

N.º 5.º R » Ruibarbo em pó - - grãos cinco
Calomelanos - - - - grãos dous
Alcali vegetal vitriolado - grãos dez
m.e e triture bem para huma dose.
Prepare tres doses destas.

Com estes meios, apenas, e huma dieta competente, (Secção IV., Art. 10.°) regulando o temperamento dos enfermos, conforme as suas sensações, eu observava a marcha da molestia.

Art. III. Durante o uso dos medicamentos referidos os doentes, de ordinario, soltavão-se de ventre tres ou quatro vezes por dia; as camaras erão biliosas; a pelle amaciava-se, e apparecia ás vezes com mais ou menos suór, em cujo caso a lingua tornava-se humida, etc.: e então ou a febre dava indicios de terminar des do setimo até ao decimoquarto dia, ou aliàs os symptomas se augmentavão, mostrando a sua violencia. No primeiro caso pouco restava que fazer; no segundo receoso eu ainda de que a debilidade viesse, a final, a ser nociva aos enfermos, ordenava de quatro a quatro horas, com maiores ou menores intervallos, duas onças mais ou menos do seguinte:

N.° 6.° R ,, Cosimento de quina - - dez onças
Tintura de quina - - - huma onça
Laudano liquido de Sydenh. trinta gottas
Xar. de casca de laranja - huma onça
m.e

Ou duas onças do seguinte:

N.° 7.° R ,, Angustura - - - - duas oitavas
Quina - - - - - tres oitavas
Faça cosimento para onças treze.

A' coadura ajunte
Ether sulfurico - - - - huma oitava
Laudano liquido de Syd. - 36 go^rtas
m.^e

E que bebessem os enfermos, meia hora depois de qualquer destes remedios, onça e meia, ou huma onça da limonada seguinte:

N.º 8.º R ,, Agua - - - - - - libras duas
Acidule levemente com
Acido vitriolico aromatico q. b.

E attendendo á inchação de ventre, determinava ou o cristel

N.º 9.º R ,, Cosimento de flores de macella - meia libra
Mistura canforada } aã onça e meia
Mistura de almiscar }
Mucil. de gom. arab. - - duas onças
m.^e

Ou o cristel
N.º 10.º R ,, Cosimento de quina - onças cinco
Assa-fetida desfeita em
gema d'ovo - - huma oitava
Mistura canforada - - duas onças
Mucil. de amido - - duas onças
m.^e

Porém devo confessar que nunca jámais observei allivio manifesto durante o uso destes ultimos remedios N.os 6.°, 7.°, 9.° e 10.°; e que, pelo contrario, não poucas vezes, notei exacerbarem-se mais ou menos, muitos ou quasi todos os symptomas, á medida que havia maior ou menor sensibilidade de ventre; embora em taes circumstancias sobresahissem as apparencias da maior debilidade! Esta observação pois, e huma importante reflexão, que o immortal Darwin faz na sua Zoonomia, Classe II., Ord. I., Gen. 3.°, Sp. 1., ácerca dos estimulos nas Febres, e que consiste em os regular sempre pelo estado do pulso durante o seu uso, não só me tornárão reservado em quanto á applicação de semelhantes remedios na Febre Epidemica Contagiosa; mas tambem me suscitárão a idéa de que nesta Epidemia reinava huma inflammação, ou estado análogo a esta, quasi sempre no baixo ventre; e que, por isso, os estimulos erão tão decididamente nocivos.

Art. IV. Não obstante isto, como a Febre procedia geralmente de contagio, e como o estado do pulso e a depressão de forças dos doentes inculcavão grande debilidade geral, eu não me animava ainda, guiado só pela opinião que havia formado já (Secção IV., Art. 3.°) a empregar os meios, que me parecião os mais acertados, quaes erão as evacuações sanguineas, tanto mais quanto estas erão olhadas por muitos Praticos modernos de bom nome, como alheias do verdadeiro tratamento de semelhantes molestias. Assim, tendo já empregado os remedios de N.° 1.° até 5.° inclusivè, vendo

que por meio delles a febre não terminava, e que os doentes mostravão grande abatimento, com inchação, e sensibilidade de ventre, e temendo já o uso dos remedios de N.° 6.° até 10.° inclusivè (Secção IV., Art. 3.°) por huma parte, e pela outra receando ainda recorrer á applicação das evacuações sanguineas (1), eu principiei a recommendar, de quatro á quatro horas, duas ou tres onças do seguinte:

N. 11.° R ℞ Cosimento de raiz de chicorea libr. e meia
Infunda nas ultimas fervuras
Musgo islandico - - - duas oitavas
Raiz de polygala seneka - huma oitava
A' coadura ajunte
Vinho de antimonio - - huma oitava
Laudano liquido de sydenh. meia oitava
m.e

E que bebessem os enfermos, meia hora depois deste remedio, onça e meia da seguinte limonada:

N.° 12.° R ℞ Agua - - - - - libras duas
Acido nitrico - - huma oitava
m.e

(1) Neste tempo ainda eu não tinha lido o Tratado da Febre escripto, e publicado pelo Doutor Beddoes em 1808, aliàs as luzes, que nelle se contém, me teriáo illustrado a ponto de fazer, logo no principio da Epidemia, o juizo, que não pude formar senão passados alguns mezes.

E além disto que usassem todos os dias pela manhã, e até á noite se fosse necessario, de huma dose do remedio N.° 5.°; e, duas vezes no dia, do seguinte cristel:

N.° 13.° ℞ ,, Terebinthina - - - duas oitavas
Desfaça em gem' d' ovo, e ajunte
Cosimento de raiz de almeirão - - - - - meia libra
Mistura de almiscar }
Mistura de canfora } aã huma onça
m.e

Com a applicação de vesicatorios, e fomentações no ventre, segundo as circumstancias. Por este modo eu vi, em alguns casos da Febre Epidemica Contagiosa, emendarem-se pouco a pouco os symptomas, até que os doentes convalecião. Todavia a melhora nem sempre se obtinha, nem tão pouco, quando se conseguia, se manifestava ella de modo que désse a entender que a causa da doença havia sido cortada pela raiz. Eis o methodo curativo, que empreguei no primeiro periodo da dita Febre, o qual se póde olhar como a primeira das duas partes, em que tenho dividido o seu tratamento.

Art. V. Nos principios de Março de 1811, visitando eu, pela primeira vez, hum doente, que se achava no quinto dia da Febre, e que já tinha sido, dous dias antes, vomitado, achei, além dos symptomas geraes de quasi todas as febres, huma notavel sensibilidade sobre o hypochondrio direito, grande inchação de

ventre, alguma tosse, e dor no hombro direito, etc.: então ajuizei logo que neste caso havia complicação da Febre Epidemica Contagiosa com huma inflammação do figado, e talvez do peritonêo, e dos intestinos delgados (1), attenta a molleza particular do pulso, que se notava a par dos outros symptomas; e por isso projec-

---

(1) He da observação de muitos Escriptores Medicos, e, entre elles, com particularidade do Doutor Darwin, que nas inflammações do estomago, quasi sempre, e nas dos intestinos, algumas vezes, o pulso apparece molle, o que eu tenho verificado na minha pratica. Esta molleza do pulso tem muitas vezes, como Darwin observa, suspendido o uso, a tempo, da lanceta com grave prejuizo dos enfermos; e parece nascer da nausea ou enjoo, que tem lugar em semelhantes circunstancias. Nas inflammações da tunica peritonéa dos intestinos, com pulso duro e cheio, ha vomitos em vez de nausea, e ao mesmo tempo ha huma dor activa junto do embigo. Nestes casos a séde da inflammação deve ser diversa. Ora como todas as inflammações do estomago são acompanhadas de pulso molle, segue-se que nos casos da enteritis, em que o pulso he tambem molle, a séde inflammatoria deve ser proxima do estomago, isto he, nos intestinos delgados, e que pelo contrario na enteritis com pulso duro e cheio, ella deve ser afastada do estomago, isto he, abaixo da valvula do colon. (Vêde Zoonomia, Classe II., Ord. II., Gen. 2.°, Sp. 11.) A' vista disto não será por ventura justo suppôr que nos casos da segunda modificação ou variedade da Febre Epidemica Contagiosa, em que se notavão huma molleza particular do pulso, enjoos, e inchação, e sensibilidade de ventre, havia huma inflammação na tunica peritonéa dos intestinos delgados mais ou menos proxima do estomago? (Secção II., Art. 10.°, e Secção III., Art. 7.°) E que nos casos da primeira modificação, ou variedade da mesma Febre, em que se apresentava o pulso duro, cheio e forte, (Secção II., Art. 9.°, e Secção III., Art. 6.°) quando o ventre era a séde da inflammação (Secção IV., Art. 7.°) existia esta ou na tunica peritonéa dos intestinos grossos, ou simplesmente no peritonêo, que forra a cavidade do abdomen; e neste ultimo caso o progresso da molestia era menos rápido. Vêde o

tando, para assim dizer, descomplicar a molestia, mandei logo applicar oito ou dez sanguesugas ao hypochondrio direito; e, assim que ellas cahírão, recommendei que puzessem sobre todo o ventre flanellas, mettidas n'hum cosimento quente de alecrim e losna, e espremidas de modo, que ficassem apenas humidas, e de hum calor agradavel; que repetissem esta applicação de cinco a cinco minutos até á quarta vez; e que, terminado este banho de vapor, houvessem de vedar o sangue. Ordenei mais que tomasse o doente, logo depois disto, o remedio seguinte:

N.° 14.° R" Calomelanos - grãos quatro
Jalapa em pó - - grãos oito
Tartaro soluvel - grãos doze
m.e, e triture bem.

E que ficasse usando, de quatro a quatro horas, de duas onças da dissolução N.° 4.°, e dieta propria. (Secção IV., Art. 10.°) No dia seguinte observei hum allivio extraordinario, de tal sorte que não só a tosse, a dor do hombro, a inchação de venrre, e a grande sensibilidade sobre o figado, que denotavão a inflammação, se havião dissipado quasi de todo; mas tambem, ao mesmo tempo, os outros symptomas da Febre estavão muito moderados. E como o purgante N.° 14.° ti-

Tratado das doenças das visceras abdominaes de Pemberton, Cap. IX., e o Jornal Medico e Cirurgico de Edimburgo, vol. 7.°; p. 241 e 242.

nha produzido quatro, ou cinco camaras biliosas, a pelle se mostrava de huma côr mais natural e macia, e a lingua estava menos secca, etc., determinei que se continuasse no uso do remedio N.° 4.°, e da dieta (Secção IV., Art. 10.°). Isto bastou; por quanto no dia immediato, isto he, no setimo dia da febre, sobreveio hum suór copioso, que a fez terminar de todo.

Art. VI. O allivio prompto e manifesto, que a sangria local acabava de produzir neste caso, mostrou-me bem quanto era exacta a opinião, que me occorrêra ácerca do genio desta Epidemia; e as observações, que até esse tempo havia feito, me fornecêrão principios sufficientes não só para distinguir as differentes modificações, ou variedades da Febre Epidemica Contagiosa, já apontadas (Secção II., e Secção III.), mas tambem para formar diversas indicações, accommodadas a cada huma dellas. E desde então principiei eu a pôr em prática a segunda parte do tratamento da dita Febre, que passo a descrever.

Art. VII. Os casos, que constituião a primeira modificação, ou variedade da Febre Epidemica Contagiosa, cuja historia se referio ná segunda Secção, e cuja natureza se mostrou na Secção terceira forão mui raros, segundo a minha observação; por quanto apenas observei quatro; dous em que a inflammação existia no ventre, hum em que ella resedia no peito, e outro em que o cerebro, e suas membranas parecião soffrer. Em todos estes, que eu vi dês dos primeiros dias, prestárão alguma cousa a principio os remedios N.os 1.°, 2.° e 3.°;

porém depois que a inflammação se deo bem a conhecer, a sangria geral (1) seguida da sangria topica, e do purgativo N.° 14.°, ou cousa semelhante; e depois que o pulso já tinha perdido o seu vigor excessivo, a applicação de vesicatorios junto á séde da inflammação produzírão maravilhosos effeitos, dissipando, para logo, todos os symptomas inflammatorios, e deixando o systema em circunstancias de se libertar inteiramente da febre, dentro de poucos dias, pelo uso constante da dissolução N.° 4.°, e pela applicação occasional de hu-

(1) Nestes casos, ainda que o estado do pulso mostrava hum incitamento excessivo no systema sanguineo, o que me fez assemelhar esta variedade da Febre Epidemica Contagiosa á febre sensitiva irritativa de Darwin (Secção III., Art. 6.°), não faltavão todavia apparencias, que muitos Praticos olhão como sinaes do *Typho Grave*. De hum semelhante caracter foi a principio avaliada a febre amarella, que grassou nos Estados Unidos da America; e por isso o seu curativo nesse tempo, sendo bem alheio da sua verdadeira indole, augmentou ainda mais a fatalidade da mesma; até que hum dos principaes Medicos de Phyladelphia chegou a ver hum manuscripto, que o mero acaso havia posto nas mãos do célebre Franklin; e nelle achou o verdadeiro remedio dessa terrivel enfermidade: remedio, que em nada mais consistia do que nas evacuações sanguineas; as quaes tinhão sido usadas n'outros tempos, e, muitas vezes, com vantagem manifesta na cura de muitas febres, e havião cahido em desprezo pela moda dominante das Escolas Medicas modernas, onde se costumava ensinar que semelhantes doenças erão geralmente filhas da debilidade! Com quanta exactidão estas idéas vogão, facilmente se colligirá da seguinte passagem, extrahida do 4.° Vol. dos Exames Medicos do Doutor Rush, o qual, tratando da Febre amarella, que reinou em Phyladelphia em 1797, diz: *Tenho curado muitos doentes por meio de huma só sangria. A alguns foi preciso perder mais de cem onças de sangue para se poderem curar.*

Multa renascentur, quæ jam cecidere: cadentque
Quæ nunc sunt in honore.

Horacio.

ma, ou mais doses do remedio N.° 5.°, ordenando, entretanto, a dieta appropriada (Secção IV. Art. 10.°).

Art. VIII. Os casos pertencentes á segunda modificação ou variedade, cuja historia já se descreveo (Secção II.), e cuja natureza já se discutio (Secção III.), forão os mais numerosos; de modo que os seus symptomas, considerados juntamente, formavão, para assim dizer, o caracter geral da Epidemia; em quanto que os symptomas dos poucos casos, assim da primeira como da terceira variedade, fazião olhar estas como anomalas. Nos casos pois desta modificação, ou variedade prestou muito o seguinte methodo curativo. Nos primeiros dias da febre erão sempre uteis o vomitorio N.° 1.°, e depois deste, ou huma dose do purgativo N.° 5.°, ou o purgante N.° 14.°, segundo as circunstancias. E logo que o ventre se havia movido tres ou quatro vezes, costumava eu empregar com vantagem os remedios N.os 2.° e 3.°; regulando o temperamento dos enfermos, segundo as suas sensações, e ordenando-lhes huma dieta propria (Secção IV, Art. 10.). Algumas vezes, por estes unicos meios, terminava a febre, sem se desenvolver o foco inflammatorio; outras porém vinha este a manifestar-se do quinto até ao nono dia, ora mais cedo, ora mais tarde. E nestes casos quer a séde da inflammação fosse no ventre, como geralmente acontecia, quer no peito, quer na cabeça, como huma ou outra vez succedia, eu mandava logo applicar mais ou menos sanguesugas (1) junto della; e depois que estas cahião, ou re-

(1) Eu já apontei as circunstancias, e razões, que me fi-

commendava o uso do banho de vapor (Secção IV., Art. 5.°) se o ventre ou peito erão os lugares da inflammação, ou ordenava hum banho quente aos pés se esta atacava a cabeça. Terminado o banho, e vedado o sangue, determinava a applicação de hum ou mais vesicatorios, e a continuação do uso dos remedios N.os 2.° e 3.° Em o maior numero de casos estes meios forão mui proveitosos, e erão sufficientes para effeituar a cura. Em alguns porém não acontecia assim; por quanto ou tornavão a apparecer sinaes, que indicavão não se haver ainda dissipado inteiramente o foco inflammatorio; e então huma nova applicação de sanguesugas era necessaria, e aproveitava; ou, sem apparecerem esses sinaes, a febre continuava todavia; e nestas circunstancias fazião

zerão recorrer ao uso da primeira sangria local nesta Epidemia: (Secção IV., Artigos 3.° e 5.°). E tendo observado tanto nesta como em outras doenças, com apparencias de debilidade, optimos effeitos das sangrias topicas por meio de sanguesugas; não posso deixar de repetir aqui que, não só nas febres com disposição inflammatoria, ou nas visceras abdominaes, ou em qualquer outro orgão do systema animal, se devem empregar semelhantes evacuações, como aconselha o Doutor Beddoes, Obra cit. p. 185, mas tambem em toda a outra doença, na qual existe alguma irritação, ou disposição inflammatoria em huma ou outra parte do systema, quando o resto deste permanece effectivamente em grande torpor. Nestes termos hum semelhante remedio devia ser muito util em certos casos da Febre amarella, que grassou em Cadis, e povos adjacentes, descripta pelo Doutor Arejula; nos quaes, como se vê da sua Obra: *Breve Descripcion de la Fiebre Amarilla*, p. 172, apparecião estados contrarios de incitamento no systema animal; estando huma parte em vigor excessivo, e por isso com disposição inflammatoria, em quanto o resto se conservava em grande falta de energia; ainda que esse Author condemne tão afincadamente toda a qualidade de evacuações sanguineas nessa Epidemia. Obra cit. p. 216.

diminuir a febre pouco a pouco os seguintes meios: primeiramente duas onças, de quatro a quatro horas, do seguinte remedio:

N.° 15.° R, Quina - - - - - - duas oitavas
Angustura - - - - huma oitava
Faça cozimento para libra e meia
Ajunte nas ultimas fervuras
Musgo islandico - - duas oitavas
Raiz de polygala seneka meia oitava
E á coadura mais
Laudano liquido de Sydenh. - - - dous escropulos
Acido nitroso alcoolizado - - - - duas oitavas
m.e

Em segundo lugar, duas onças da limonada N.° 12.°, huma hora depois deste remedio: em terceiro lugar a applicação de hum ou dous vesicatorios pequenos, de tres a tres dias: e finalmente o uso occasional de huma dose do purgativo N.° 5.°

Art. IX. Os casos, em fim, da terceira modificação, ou variedade, de cuja historia fallei na segunda Secção, e de cuja natureza tratei na Secção terceira, erão tão raros, que formavão por isso huma das anomalias da Febre Epidemica Contagiosa (Secção IV. Art. 8.°). O seu methodo curativo mais appropriado era o seguinte: Principiava ordenando o vomitorio N.° 1.°, e de-

pois o uso dos pós N.° 2.° , e do cosimento N.° 3.° , nos primeiros cinco ou sete dias da molestia. Passado este tempo, recommendava o cosimento N° 11.° , ou N.° 15.° , segundo as circunstancias ; os cristeis da Receita N.° 13.° ; os sinapismos nas plantas dos pés ; os vesicatorios no ventre, ou a seguinte fomentação:

N.° 16.° R. Extracto thebaico - - duas oitavas.
Triture com q. b. de saliva para dissolver, e ajunte, triturando, huma gem' d' ovo
Oleo canforado - - - huma onça.

O banho do vapor (Secção IV. Art. 5.°), e o uso occasional de huma dose do purgativo N. ° 5.° , quando as circunstancias o pedião. E se por ventura apparecia alguma irritação no ventre , mandava applicar duas sanguesugas , e depois que estas cahião , o banho de vapor.

Art. 10.° Tendo mostrado as duas partes do tratamento da Febre Epidemica Contagiosa, eu passo a dizer alguma cousa sobre a dieta , que eu geralmente recommendava em todos os casos das suas tres modificações ou variedades. Prohibia todo o alimento solido, ou animal ou vegetal, em quanto a febre estava no seu vigor ; e humas vezes do alimento vegetal liquido , que constava , ou de caldos de farinha de sagú , e de trigo, fazendo coagular a mucilagem da materia farinhosa por meio da fervura , e depois dissolvendo-a em agua, e

ajuntando-lhe algum assucar, ou de caldos de pão torrado, fervendo este com agua, e ajuntando-lhe algum assucar, ou do cosimento de cevada, fazendo primeiramente coagular a mucilagem desta, fervendo-a em agua, e depois tornando-a a ferver em outra agua até que se dissolvesse, e ajuntando-lhe algum assucar, eu mandava dar porções, de quatro até seis onças, nos intervallos dos remedios. Outras vezes determinava iguaes ou menores porções, e do mesmo modo de alimento animal tambem liquido, que constava de caldos, preparados com as partes musculares de galinha ou vacca, os quaes, antes que se dessem aos doentes, se deixavão esfriar, para assim os despojar de toda a materia oleosa. Quando a febre hia já em declinação, ordenava algumas frutas cosidas ou assadas, e algum arroz solto nos caldos. E quando os doentes parecião entrar a convalecer, recommendava que passassem pouco a pouco ao uso de alimento vegetal solido, tal como pão, biscoitos, etc.; e ao de alimento animal tambem solido, principiando por aquelle, que constava de carnes brancas.

Art. 11.° Ultimamente na convalecencia de todos os casos das tres modificações, ou variedades da Febre Epidemica Contagiosa, quando já se não podia recear irritação alguma no ventre, nem tão pouco em qualquer outra parte do systema, eu applicava com muito proveito pequenas doses de quina em infusão ou em pó, seguidas de duas onças da limonada N.° 12.° Nestas circunstancias o exercicio moderado de carruagem, com as cautelas precisas, concorria muito para o perfeito res-

tabelecimento dos enfermos; particularmente quando se proporcionava o alimento ás forças, então proprias do estomago.

Art. 12.° Do que venho de expôr nesta Secção podem tirar-se os seguintes Corollarios:

1.° Os remedios N.os 1.°, 2.°, 3.° e 4.° erão, em geral, adequados a todos os casos das tres variedades da Febre Epidemica Contagiosa, particularmente sendo empregados nos primeiros cinco dias da molestia (Artigos 2.°, 7.°, 8.° e 9.°).

2.° A sangria geral, seguida da sangria topica, era sómente adaptada aos casos da primeira variedade (Art. 5.° nota, e Art. 7.°).

3.° A sangria local por meio de sanguesugas, mais ou menos copiosa, e seguida do banho de vapor, era muito efficaz em dissipar o fóco inflammatorio, que se apresentava nos casos da segunda variedade, e todavia não augmentava a debilidade geral (Artigos 5.° e 8.°).

4.° A mesma sangria local feita por sanguesugas, em mui pequena quantidade, era appropriada para dissipar toda a irrritação, que apparecia nos casos da terceira variedade (Art. 9.°).

5.° Os remedios N.os 5.° e 14.° erão mais ou menos uteis, em todo o decurso da doença, nos casos de qualquer das tres variedades, segundo o estado do ventre (Artigos 7.°, 8.° e 9.°).

6.° Os remedios N.os 6.° e 7.°, e os cristeis N.os 9.° e 10.° erão manifestamente prejudiciaes nos casos de todas as variedades, particularmente nos da primeira, e segunda (Art. 3.°).

7.° Os remedios N.os 11.°, 12.° e 13.°, ou N.os 15.°, 12.° e 13.°, erão sempre proveitosos nos casos da primeira, e segunda variedade, se a inflammação estava dissipada, e nos casos da terceira modificação ou variedade, quando não havia irritação alguma (Artigos 7.°, 8.° e 9.°).

8.° Os vesicatorios, depois das evacuações sanguineas, produzião effeitos maravilhosos nos casos da primeira, e segunda, e até nos da terceira variedade (Artigos 7.°, 8.° e 9.°).

9.° A dieta propria, nos casos de qualquer das tres variedades, era a que constava de substancias vegetaes, ou animaes em estado liquido (Art. 10.°).

10.° O uso da quina em pequenas doses, e da limonada N.° 12.°, o exercicio moderado de carruagem, e as precauções relativamente ao alimento, estado de animo, etc., adiantavão o restabelecimento dos doentes na convalecencia (Art. 11.°).

CONCLUSÃO GERAL.

AS paixões deprimentes, excitadas por motivo da Invasão Franceza; os frios, e humidade; a má qualidade de alimento, e a falta deste ao principio; e depois a materia do contagio, ou produzida por habitarem muitas pessoas em casas pequenas, immundas, e sem a ventilação precisa, ou gerada nos corpos dos febricitantes, forão as causas da Febre Epidemica Contagiosa (Secção I.).

A inchação, e sensibilidade de ventre, e depois os vomitos de bilis verdoenga constituião o caracter proprio da dita Febre; e estes symptomas concorrendo ou com hum pulso cheio, e vigoroso, e com repleção dos vasos sanguineos da cabeça, ou com hum pulso notavelmente molle, e com huma grande depressão de forças, ou com hum pulso pequeno, pouco calor de pelle, e com huma manifesta irregularidade na marcha da molestia, constituião os caracteres privativos das differentes modificações, ou variedades da mesma Febre (Secção II.).

A falta de energia das funções do estomago; os movimentos demasiadamente energicos de todos os outros orgãos da vida organica, e a perturbação das fun-

ções do cerebro, e de todos os mais orgãos da vida animal, formavão a essencia da primeira modificação, ou variedade da Febre Epidemica Contagiosa. A grande falta de energia das funções do estomago, o estado de movimentos contrarios do systema sanguineo, e por isso dos orgãos da vida organica, e a perturbação das funções do cerebro, e por isso de todos os outros orgãos da vida animal, constituião a essencia da segunda modificação ou variedade da dita Febre. A falta de energia das funções do estomago, do systema sanguineo, e do cerebro, ora separada, ora mais, ora menos conjunctamente; a falta de energia desigual, ou sem proporção, das diversas funções das duas vidas organica, e animal, e huma particular mobilidade dos intestinos, e peritoneo formavão a essencia da terceira modificação, ou variedade da mesma Febre (Secção III.).

Os emeticos, os purgativos brandos, os diaphoreticos, e a dieta parca formavão o curativo dos primeiros dias em todos os casos das tres modificações, ou variedades da Febre Epidemica Contagiosa. Além destes medicamentos pertencião com particularidade ao methodo curativo da primeira modificação, a sangria geral; a sangria topica depois, e successivamente os vesicatorios: ao da segunda, a sangria local, o banho de vapor, os pediluvios, os vesicatorios, e, depois de dissipado o fóco inflammatorio, os sorbentes, combinados com os incitantes, em doses pequenas: ao da terceira, os sorbentes, e incitantes em doses moderadas, não havendo irritação no ventre, aliàs a applicação de duas sanguesu-

gas, seguida do banho de vapor antes do seu uso; os vesicatorios, as fomentações opiadas, e os cristeis de terebinthina com almiscar, e canfora (Secção IV.).

Rematarei esta Memoria sobre a Febre Epidemica Contagiosa, que grassou em Lisboa nos annos de 1810, e 1811, dirigindo aos Praticos, que no decurso dessa Epidemia se não puderão jámais determinar a fazer hum verdadeiro uso assim das evacuações sanguineas, como dos remedios purgativos, a seguinte importante sentença do Doutor Beddoes.

Honest Brunonians have of late minutely recorded cases, to them incomprehensible, where immense discharges have suddenly stoped a protracted fever, and left the patient improved in strength. Thus oppressive accumulations of blood are sometimes drained off.

Alguns Brownianos ingenuos tem ultimamente recordado com miudeza casos para elles incomprehensiveis, nos quaes excessivas evacuações tem suspendido de subito febres prolongadas, e deixado os doentes melhorados em forças. Assim accumulações de sangue oppressivas são ás vezes removidas.

F I M.